

PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE

MIGRANTES

MUNICÍPIO DE
BRAGA

2022



Ficha Técnica

PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

MUNICÍPIO DE BRAGA
2022

Elaboração

Edição, Propriedade e Reprodução



Período de vigência: 2022

Fundo Cofinanciador:



Nota de abertura

Braga sempre se afirmou como cidade da interculturalidade e diversidade, tendo ao longo da última década encetado pontes construtivas entre a comunidade local e estrangeira.

2

Promover o reconhecimento das diferentes culturas presentes na cidade, valorizar a diversidade e tolerância, prosseguir a igualdade e inclusão, e acolher de braços abertos todos aqueles que escolhem Braga para construir o seu novo caminho, é uma missão que não se esgota no tempo. É necessário que o Município integre todos aqueles que num ato de fé, coragem ou desespero trazem uma bagagem cultural distinta, mas igualmente rica de histórias, de cultura, de música, de costumes e tradições, e que, inevitavelmente, contribuirão para o desenvolvimento da cidade.

Como cidade inclusiva e sustentável, Braga pretende afirmar, através deste Plano Municipal de Integração de Migrantes, um conjunto de iniciativas que combatam a exclusão social e a pobreza e que fomentem o exercício da cidadania e a plena integração social, económica, educativa e cultural dos imigrantes.

Conhecida por ser uma cidade de portas abertas, afirmamos que é também uma cidade de braços abertos a todas as comunidades imigrantes que trazem novo colorido ao concelho.

Sejam bem-vindos a Braga!

Ricardo Rio

Presidente da Câmara Municipal de Braga



Índice

Enquadramento	7
Metodologia	11
Retrato Municipal	14
Enquadramento Geográfico	14
Caracterização Demográfica	16
Estrutura Etária	20
As famílias no Concelho de Braga	23
Educação e Formação	26
Habitação e Condições de Vida	31
Mercado de Trabalho	35
População Estrangeira	39
População Estrangeira no Município de Braga	43
Sinergias e Parcerias	51
Recolha de dados de Diagnóstico	54
Plano Municipal para a Integração de Migrantes	62
Dimensão Estratégica	62
Dimensão Operacional	70
Monitorização e Avaliação	85
Referências Bibliográficas e Eletrónicas	87

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da população residente em Braga.....	16
Gráfico 2 - População residente (por km2) - 2021	18
Gráfico 3 - População de Braga por grandes grupos etários	20
Gráfico 4 - Percentagem de jovens, idosos e pessoas em idade ativa.....	21
Gráfico 5 - Nascimentos e Óbitos.....	23
Gráfico 6 - Dimensão das famílias (%)	24
Gráfico 7 - Casamentos e Divórcios.....	25
Gráfico 8 - População residente (N.º) por níveis de ensino	26
Gráfico 9 - Alunos no pré-escolar, básico e secundário.....	27
Gráfico 10 - Taxa de retenção e desistência (%).....	28
Gráfico 11 - Escolas do 1º ciclo.....	28
Gráfico 12 - Escolaridade dos trabalhadores por contra de outrem - nº médio de anos de habilitação escolar	29
Gráfico 13 - Nº médio de anos de habilitação escolar dos trabalhadores por conta de outrem (2019)	30
Gráfico 14 - Alojamentos de residência habitual (%) – 2021	31
Gráfico 15 - Poder de compra per capita.....	32
Gráfico 16 - Poder de compra per capita.....	33
Gráfico 17 - Crimes registados pelas policias (por mil habitantes) - 2020	34
Gráfico 18 - Crimes registados pelas policias (por mil habitantes) – 2020	34
Gráfico 19 - Empresas não financeiras	35
Gráfico 20- Pessoal ao serviço das empresas, por tipo de atividade (%).....	37
Gráfico 21- Desempregados inscritos no IEFP (média anual)	38
Gráfico 22 - Evolução da População Estrangeira em Território Nacional	40
Gráfico 23 - Distribuição geográfica dos cidadãos estrangeiros por continente	41
Gráfico 24 - Distribuição etária por género	42
Gráfico 25 - Distribuição dos motivos relevantes na conceção de títulos pelas nacionalidades mais representativas	43

Gráfico 26 - Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório.....	44
Gráfico 27 - Evolução da população estrangeira no Município de Braga.....	45
Gráfico 28 - População Estrangeira (em % da população residente) – 2020....	46
Gráfico 29 - População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por algumas nacionalidades	47
Gráfico 30 - Distribuição dos cidadãos estrangeiros com visto de curta duração por nacionalidade.....	48
Gráfico 31 - Distribuição dos cidadãos estrangeiros por tipologia de visto de curta duração por nacionalidade.....	49
Gráfico 32 - Distribuição por género dos cidadãos atendidos no CLAIM.....	56
Gráfico 33 - Participantes nas atividades da A Adolescere por nacionalidade	60

Índice de Figuras

Figura 1 - Divisão territorial da região: NUTSIII e Municípios	14
Figura 2 - Freguesias do Município de Braga.....	15
Figura 3 - Princípios Orientadores do PMIM.....	64

Índice de Tabelas

Tabela 1 - População residente (N.º) por Local de residência (Freguesia) e Sexo	19
Tabela 2 - Casamentos: total e por nacionalidade dos Cônjuges.....	25
Tabela 3 - Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas no Município de Braga (março 2022)	36
Tabela 4 - Saldo migratório (Nº) por local de residência.....	44
Tabela 5 - Atendimentos pelo CLAIM no Biénio 2020 – 2021, segundo país de origem.....	55
Tabela 6 – Inscritos 2020 – 2021 Universidade do Minho por nacionalidades ...	58

Enquadramento

Nas últimas décadas, tem-se vindo a assistir ao intensificar do movimento e circulação de pessoas pelo mundo, o que deriva em maior complexidade e maior relevância. Tal desafia todos os países a empreender esforços no encontro de um compromisso articulado em defesa dos direitos humanos, da paz e da solidariedade internacional.

Para além do elevado fluxo migratório, também os padrões subjacentes às migrações dos diferentes países têm sofrido sucessivas e significativas alterações nos últimos anos, sendo responsáveis por estas mudanças os fenómenos da globalização, as crises financeiras e sanitárias, as assimetrias entre blocos económicos, entre outros. Desta forma, torna-se fundamental uma sinergia de planos e ações, tanto a nível internacional, como nacional e local para que a integração social da população migrante seja uma realidade, uma vez que a mesma pode contribuir para a atenuação de alguns problemas demográficos e económicos sentidos nos diversos territórios.

Portugal não é exceção na matéria das migrações. O perfil migratório do país tem sofrido alterações profundas desde os anos 60 do séc. XX. De um país fortemente marcado pela emigração, Portugal transformou-se, na década de 90 do mesmo século, num país muito procurado por imigrantes para viverem e trabalharem.

Esta alteração de perfil é justificada pela melhoria das condições económicas e sociais experienciadas por Portugal, que conduziu a uma maior atratividade para trabalhadores estrangeiros; pelo vasto programa de obras públicas e de construção de infraestruturas, que permitiu absorver trabalhadores nesses setores; e, finalmente, a instabilidade

política e social vivida em países com os quais Portugal tem históricas relações culturais e afinidades linguísticas que proporcionou esta mobilidade.

Com o início do novo século deu-se uma nova alteração dos padrões migratórios do país. Segundo o relatório estatístico anual de 2021, do Observatório das Migrações, a partir de 2010 assistiu-se a um decréscimo da população migrante e a um aumento gradual da emigração de portugueses para o estrangeiro. Apesar de não ser um fenómeno singular, entre 2011 e 2016, Portugal retomou saldos migratórios negativos. Tal pode ser explicado, em grande parte, com a crise financeira vivenciada no território nacional.

Em 2017, um novo perfil migratório é desenhado, Portugal regressa a um saldo migratório positivo, que é reforçado substantivamente em 2019 e 2020, como indicado no referido relatório estatístico anual de 2021, como resultado do aumento das saídas permanentes e diminuição das entradas no país. As entradas permanentes no país, deste modo, voltam a superar as saídas do país.

Neste novo contexto, uma nova realidade emerge e se avoluma. As populações migrantes tornaram-se mais diversificadas assim como o tempo de permanência e motivos dizem respeito.

Se em 2008 as autorizações de residência para o exercício de uma atividade profissional subordinada e de reagrupamento familiar eram os títulos mais representativos, a sua importância veio a decrescer ao longo dos últimos anos, com quebras acentuadas entre os anos 2008 e 2012, segundo dados do anterior PMIM do Município de Braga. Em contraste, nos anos referidos o número de residentes estrangeiros titulares de autorização de residência para estudantes do ensino superior aumentou.

Por sua vez, em 2019 e 2020, as razões de entrada de estrangeiros no país estiveram principalmente associadas ao estudo, a reformados e ao reagrupamento familiar, sendo que a atribuição destes três tipos de vistos representou em conjunto mais de 80% do número total de vistos concedidos.

Relativamente a políticas de integração, como referido no anterior PMIM, a partir de 2006 verificou-se uma subida dos descendentes de imigrantes nascidos em Portugal, que, por via das alterações à Lei n.º 37/81, de 3 de outubro (Lei da Nacionalidade), introduzidas pela Lei Orgânica n.º 2/2006, de 17 de abril, adquiriram a nacionalidade portuguesa. O enquadramento legal português, fruto de extenso consenso nacional, foi reconhecido como uma boa política de integração de imigrantes ao nível internacional.

É, assim, claro que Portugal está a direcionar os seus esforços para se adaptar a estes novos perfis migratórios, não emanando políticas dirigidas exclusivamente ao mercado laboral, incorporando também perspetivas económicas e sociais. Para tal, é certamente necessário continuar a consolidar o trabalho de acolhimento e de integração e, sobretudo, multiplicar esforços na correta integração de migrantes.

Neste seguimento é vital perspetivar as migrações como parte de uma estratégia de valorização e crescimento económico de Portugal. Estudos comprovam o efeito positivo da imigração nas contas públicas e nos investimentos na área da educação, da investigação e desenvolvimento, das infraestruturas públicas e das políticas de promoção ao emprego. O investimento em políticas migratórias contribui ainda diretamente para a inovação, para o progresso tecnológico, para o enriquecimento cultural e para o aumento do capital humano.

Torna-se pertinente para Portugal a implementação de medidas de apoio à integração social da população imigrante e o estímulo à ligação efetiva entre a nação e os cidadãos residentes no estrangeiro. Estes dois vetores de atuação predem-se quer com a necessidade de continuidade dos planos de integração de migrantes e dos seus descendentes, mas também com a adaptação à nova realidade migratória do país.

A integração da população migrante é assim um enorme desafio, por apresentar inúmeras áreas a trabalhar e convergir por forma a que a mesma seja efetiva e efetivada, tendo os Municípios neste âmbito um papel preponderante.

A Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade (RMAD), que integra cerca de uma centena de Municípios de norte a sul do país e regiões autónomas, constitui-se como uma rede pioneira na conceção, implementação e avaliação de políticas locais estruturantes sustentáveis, tendo por base planos municipais transversais ao processo de acolhimento e integração dos migrantes ao nível local, assentes no diagnóstico real das suas necessidades.

O Município de Braga aderiu a esta rede, estando a desenvolver no âmbito “**PARCERIA PARA A INTEGRAÇÃO**”, com os apoios do Alto-Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.) e do FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, o presente Plano Municipal de Integração de Migrantes.

Metodologia

No processo de elaboração do Plano Municipal de Integração de Migrantes do Município de Braga foi utilizada uma metodologia ampla, mista e participativa com recurso a métodos de recolha de dados qualitativos e quantitativos, com o objetivo de garantir uma compreensão holística das características, dificuldades e necessidades das comunidades migrantes do Município, assim como da comunidade de acolhimento. A opção por esta metodologia visa também permitir a identificação dos recursos disponíveis (materiais e humanos) para fazer face às necessidades elencadas, assim como definir estratégias de ação para um melhor acolhimento e integração do público-alvo.

Esta opção pela adoção e implementação de técnicas e métodos participativos, presentes durante todo o processo de elaboração do plano, visou a recolha de informação rica e precisa assim como a compreensão da realidade social complexa que a temática das migrações constitui, a produção de conhecimento e a transformação social.

Para o desenvolvimento deste plano foram considerados os desenhos, conceções e implementações dos anteriores Planos Municipais de Integração de Migrantes dos anos 2015-2020 e 2018-2020.

Tendo em conta o trabalho previamente desenvolvido, e numa lógica de continuidade, foram convidados a participar no presente PMIM os parceiros envolvidos nos planos anteriores, assim como outras entidades cuja atuação e competências foram passíveis de contribuir de alguma

forma para uma integração plena e efetiva de cidadãos migrantes no concelho de Braga.

Num contexto de participação favorável e para que as vereações possam ser agentes efetivos de mudança, foram também chamados a participar os Vereadores com os diferentes pelouros, assim como os que não têm pelouro atribuído, por forma a sustentar as ações no contributo de todos.

Foi assim possível garantir a partilha e recolha de informações fundamentais relativos à perceção de um conjunto de entidades e decisores políticos relativamente aos principais problemas vividos pela população migrante e identificação de possíveis linhas de atuação face a esses constrangimentos, tendo em conta os recursos disponíveis no Município.

Quanto às etapas metodológicas, foi realizado, num primeiro momento uma pesquisa intensiva a bases de dados estatísticas portuguesas onde foram recolhidas e analisadas informações quantitativas, qualitativas e estatísticas certificadas.

Seguidamente, foi realizado um grupo de foco com organizações públicas e privadas, associações de imigrantes, agrupamentos escolares e entidades que intervêm diretamente junto da população migrante com o intuito de recolher perceções sobre os principais problemas existentes em cada uma das áreas, quais as características desses problemas e que soluções poderiam e deveriam ser postas em prática para os minimizar ou resolver. O grupo de foco foi dinamizado on-line, onde foram discutidas questões como: mercado de trabalho e empreendedorismo; educação, formação e língua portuguesa; saúde e proteção social; cidadania e participação cívica; habitação;

acolhimento e integração; racismo e discriminação; para além de um conjunto de questões transversais às diferentes áreas temáticas.

Após o grupo de foco foi enviado para as entidades que no mesmo participaram um documento para recolha adicional de dados, que serve para o complemento do diagnóstico do presente PMIM.

Simultaneamente, à operacionalização do grupo de foco, foram orientadas entrevistas semiestruturadas aos Vereadores do Município de Braga, com e sem pelouro, com o intuito de recolher contributos sobre o processo de acolhimento e integração de migrantes ao nível das políticas locais.

Toda a informação recolhida permitiu estruturar um primeiro conjunto de áreas temáticas, problemas e estratégias possíveis.

Retrato Municipal

Enquadramento Geográfico

O Município de Braga pertence à sub-região do **Cávado**, parte da Região **Norte**. É composta pelos Municípios de Amares, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro, Vila Verde e Braga como cidade administrativa.



Figura 1 - Divisão territorial da região: NUTSIII e Municípios

Tem uma área de 1 246km² e uma **população de 438 466** (Censos 2021). A seguir das grandes áreas metropolitanas nacionais, pertence a uma das sub-regiões mais populosas do país.

Braga é das melhores provas da pertinência e atualidade do termo “concelho”, assumido enquanto parcela de território, contínua e sob a

mesma tutela administrativa, homogênea e que se organiza como um todo sustentado.

São, aliás, reconhecidas e tomadas como exemplo as políticas implementadas pela Câmara Municipal de Braga para o desenvolvimento equilibrado e homogêneo de todo o território, nomeadamente na distribuição das várias redes de equipamentos públicos em regime de complementaridade.

Falar de Braga é falar de um território único, com 37 freguesias que competem de igual modo para um todo harmonioso, de maior ou menor densidade habitacional, mas com atrativos múltiplos, onde, a par dos novos equipamentos, se mostram, de facto, belezas naturais, património construído ou vestígios arqueológicos, que constroem a História de um dos mais antigos concelhos de um condado, que veio a chamar-se Portugal, e de uma Bracara Augusta que veio a chamar-se Braga. Por outras palavras, uma História que se narra todos os dias.



Figura 2 - Freguesias do Município de Braga

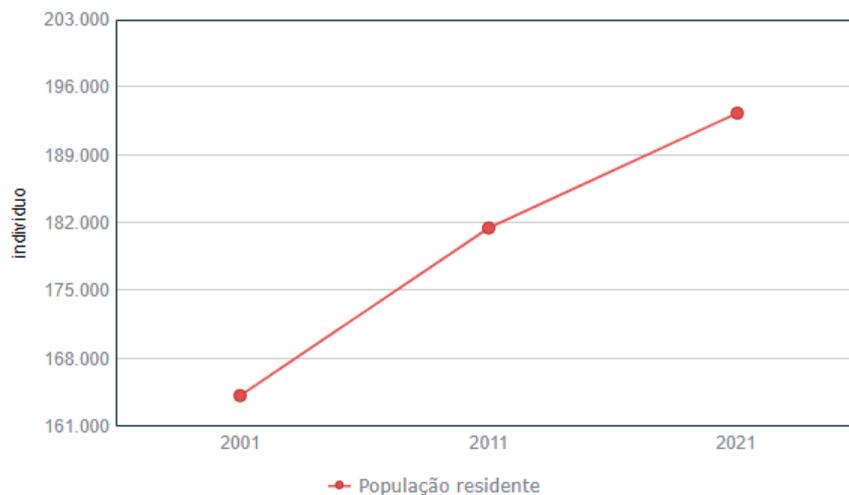
Braga é uma cidade cosmopolita, aberta a diferentes culturas e nacionalidades e que se orgulha de fazer todos os esforços para garantir a igualdade de tratamento e oportunidades de crescimento pessoal e familiar a todos os cidadãos,

independentemente do género, raça, origem ou nacionalidade. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido a nível de integração social é encarado como prioritário pelo Município de Braga.

Caracterização Demográfica

O Concelho de Braga ao longo das últimas décadas teve um crescimento populacional o qual diminui o seu ritmo a partir de 2001, sendo ainda positivo a um nível global.

Gráfico 1 - Evolução da população residente em Braga



Fontes/Entidades: INE, PORDATA



Segundo dados do INE/Pordata, ao longo dos últimos três momentos censitários, o Município de Braga viu aumentar, sucessivamente, a sua população residente, tendo esta passado de **164.192 habitantes** em 2001, para **193.349** habitantes em 2021 (um crescimento de 17,8%).

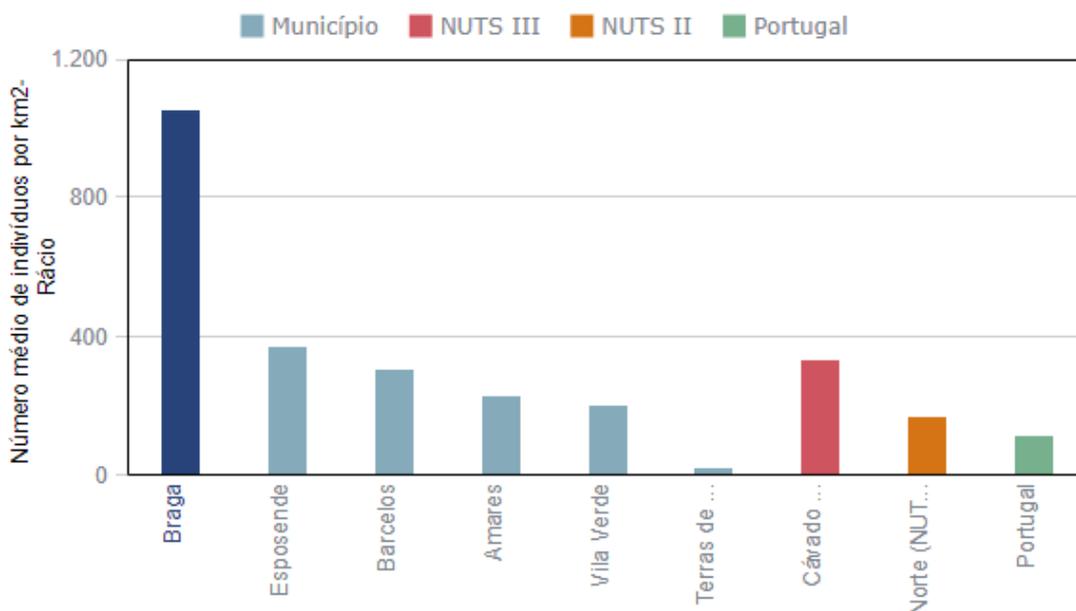


Sabia que

Em 2020, o saldo populacional (diferença entre o número de nascimentos e o de mortes acrescido da diferença entre o número de imigrantes e o de emigrantes) no Município de Braga, face à população residente, foi o mais elevado do Cávado.

O Município de Braga é densamente povoado, com **1.054 habitantes** por km², apresentando assim um valor acima da média nacional, não existindo qualquer concelho pertencente à área geográfica do Cávado com uma densidade populacional superior.

Gráfico 2 - População residente (por km2) - 2021



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Analisando pormenorizadamente o saldo total da população residente do Município nos últimos anos importa destacar que, entre 2012 e 2016 este apresentou valores negativos, devendo-se sobretudo ao acentuado fluxo migratório para o exterior derivado à crise económica sentida em Portugal.

O saldo total do concelho apresentou assim um decréscimo na última década denotando-se em 2017 uma inversão de sentido, existindo já um saldo total positivo. Esta tendência é também notória a nível nacional.

Fazendo a análise da população distribuída por freguesia do concelho de Braga, verifica-se uma maior concentração da população nas freguesias mais centrais.

Tabela 1 - População residente (N.º) por Local de residência (Freguesia) e Sexo

Local de residência	Sexo		
	Total	H	M
Adaúfe	3587	1749	1838
Braga (São Vicente)	13976	6546	7430
Braga (São Vítor)	32877	15369	17508
Espinho	1057	517	540
Esporões	1713	831	882
Figueiredo	1150	567	583
Gualtar	6761	3252	3509
Lamas	852	431	421
Mire de Tibães	2344	1155	1189
Padim da Graça	1418	685	733
Palmeira	5700	2815	2885
Pedralva	1060	504	556
Priscos	1256	606	650
Ruilhe	1110	522	588
Sequeira	1741	845	896
Sobreposta	1267	621	646
Tadim	1267	618	649
Tebosa	1082	533	549
União das freguesias de Arentim e Cunha	1406	685	721
União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)	15092	7055	8037
União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Soufo)	14793	6718	8075
União das freguesias de Cabreiros e Passos (São Julião)	2082	1001	1081
União das freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro	6743	3333	3410
União das freguesias de Crespos e Pousada	1231	603	628
União das freguesias de Escudeiros e Penso (Santo Estêvão e São Vicente)	1823	915	908
União das freguesias de Este (São Pedro e São Mamede)	4067	1987	2080
União das freguesias de Ferreiros e Gondizalves	9978	4778	5200
União das freguesias de Guisande e Oliveira (São Pedro)	1072	519	553
União das freguesias de Lomar e Arcos	7266	3548	3718
União das freguesias de Merelim (São Paio), Panoias e Parada de Tibães	5258	2591	2667
União das freguesias de Merelim (São Pedro) e Frossos	3845	1885	1960
União das freguesias de Morreira e Trandeiras	1364	668	696
União das freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações	15017	7250	7767
União das freguesias de Nogueiró e Tenões	5947	2633	3314
União das freguesias de Real, Dume e Semelhe	13686	6572	7114
União das freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra	909	449	460
União das freguesias de Vilaça e Fradelos	1552	766	786

Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Estrutura Etária

A análise da população residente segundo os grupos etários permite visualizar as frações dos jovens, da população ativa e da população maioritariamente reformada (com 65 e mais anos).

20

Segundo os Censos 2021, no Município de Braga, por cada 100 residentes, há 14 jovens com menos de 15 anos, 68 adultos e 18 idosos (PORDATA).

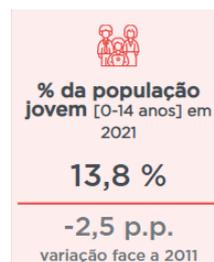
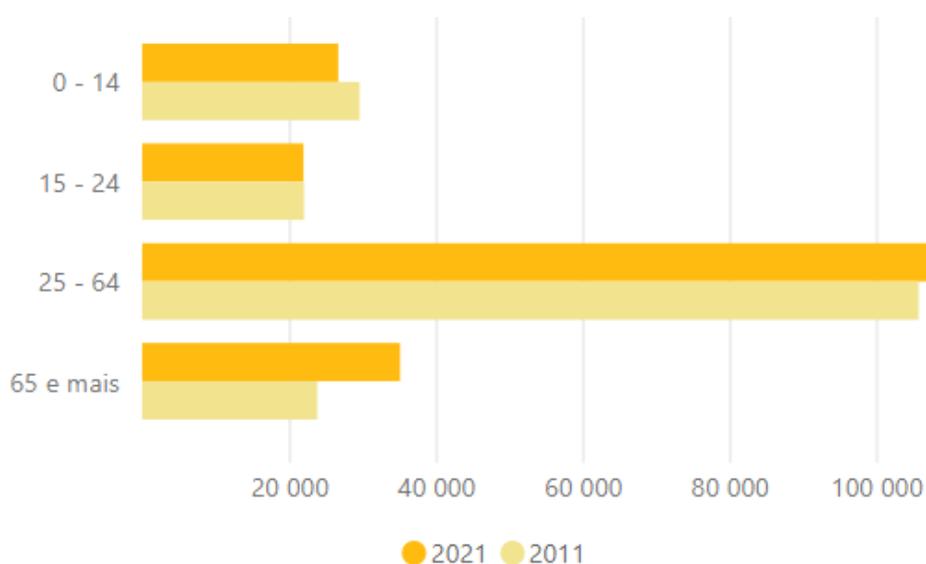


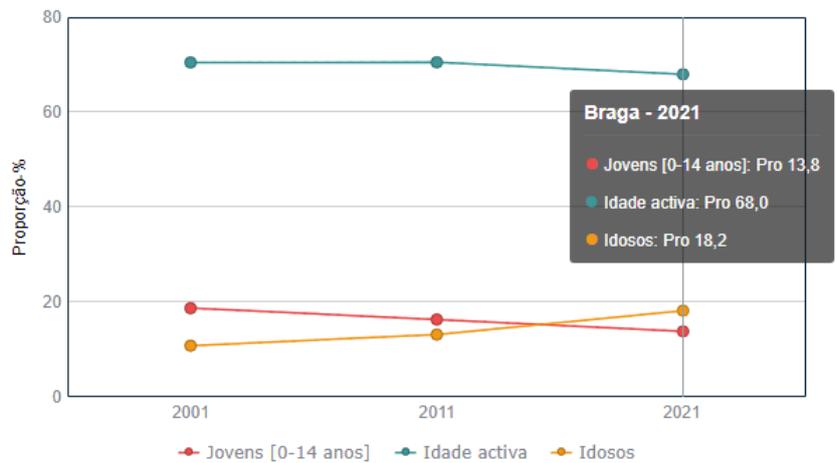
Gráfico 3 - População de Braga por grandes grupos etários



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Em 2021, no Município de Braga, havia 132 idosos por cada cem jovens, mais 74 do que em 2001. Estes são dados que evidenciam o envelhecimento populacional que se verifica no concelho e que vai de encontro à tendência nacional.

Gráfico 4 - Percentagem de jovens, idosos e pessoas em idade ativa



Fontes/Entidades: INE, PORDATA



Sabia que

Segundo informação do PORDATA, dos Municípios do Cávado, Braga é o que tem a maior percentagem de jovens.



Tendo por base informações do INE e PORDATA, dos Municípios do Cávado, Braga é o que tem a maior percentagem de adultos em idade ativa e o que tem a menor percentagem de idosos. Com 132 idosos por cada cem jovens, o Município de Braga tem o menor índice de envelhecimento entre os Municípios do Cávado.

Apesar do Município de Braga apresentar valores positivos em comparação com os Municípios de Cávado este valor é preocupante, pois indica o desafio de colmatar a saída dos ativos no mercado de trabalho.



Sabia que

Em 2020, o Município de Braga teve o maior rácio de nascimentos por mil residentes entre os Municípios do Cávado e teve o menor rácio de mortes por mil residentes entre os Municípios do Cávado.

Em 2020 nasceram em Braga 1.699 bebés (mais 22 do que em 2019) e morreram 1.555 pessoas (mais 229 do que em 2019). A diferença entre o número de nascimentos e o de mortes em Braga foi positivo, traduzindo-se num saldo natural de mais 144 indivíduos.

Gráfico 5 - Nascimentos e Óbitos



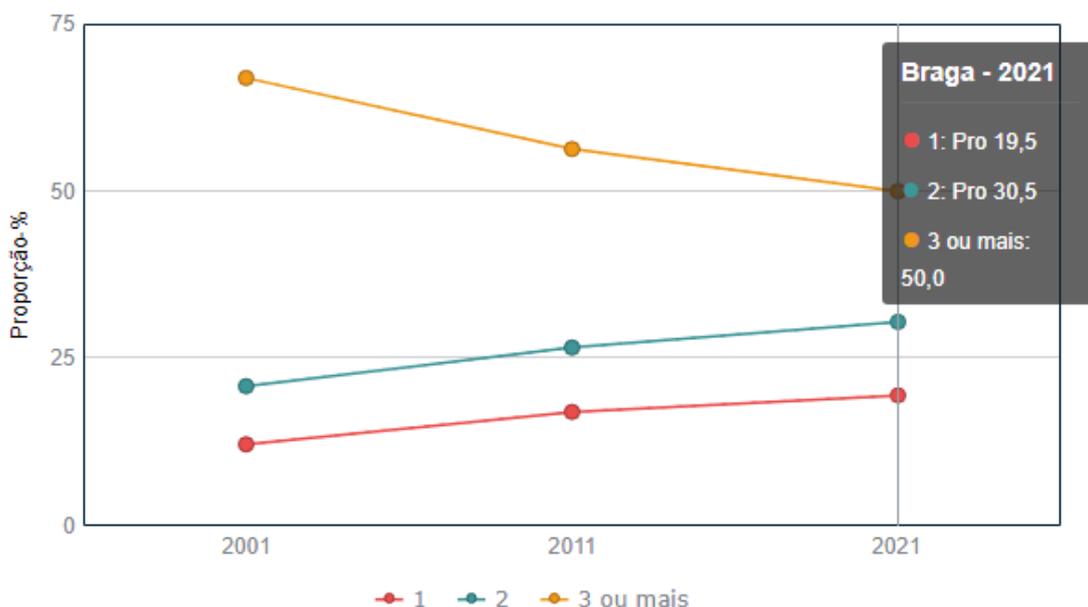
Fontes/Entidades: INE, PORDATA

As famílias no Concelho de Braga

A família tradicional, tal como a conhecemos na sua forma clássica, sofreu uma metamorfose e dispersou-se numa miríade de outras formas de vivência em conjunto. Por esta razão os estudos têm incidido em dados dos núcleos familiares, ou seja: o conjunto de duas ou mais pessoas pertencentes à mesma família clássica, mantendo uma relação de cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes e que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com um ou mais filhos ou pai ou mãe com um ou mais filhos. Desta forma alargou-se o conceito de família.

No concelho de Braga estão registados 72.113 agregados familiares, das mais diversas constituições.

Gráfico 6 - Dimensão das famílias (%)



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Verifica-se, segundo dados retirados do PORDATA, que a maioria das famílias têm 3 ou mais pessoas no agregado. No entanto, segundo os Censos 2021, no Município de Braga há 14.056 que vivem sozinhas, 2,2 vezes mais que em 2001.



% de famílias unipessoais em 2021

20 %

+2,5 p.p.
variação face a 2011

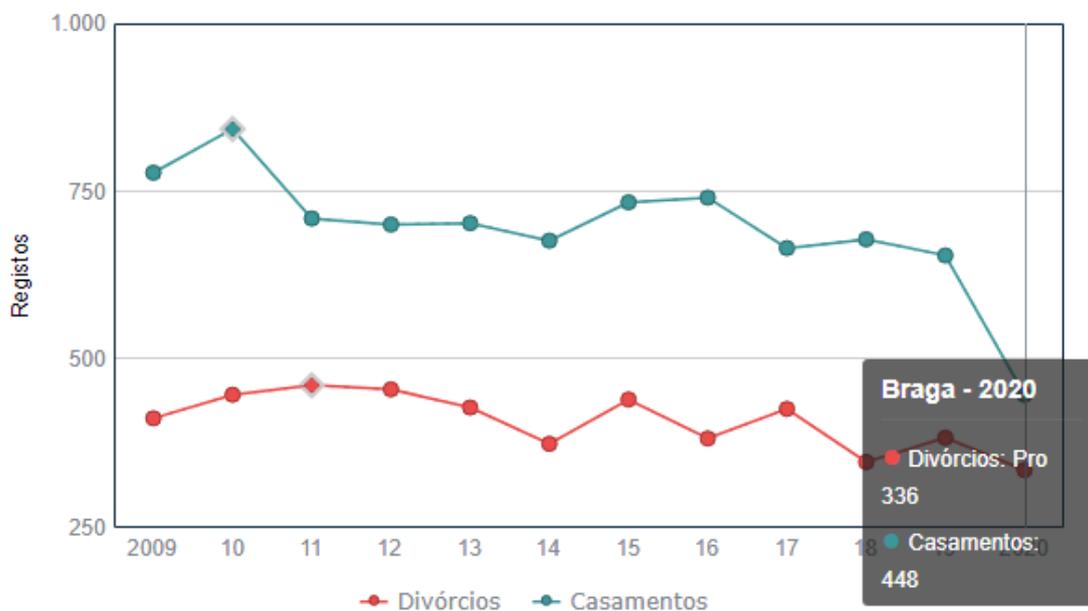


Sabia que

Com as famílias unipessoais a representarem 20% do total de famílias, o Município de Braga tem a 2.ª maior percentagem deste tipo de agregados entre os Municípios do Cávado.

Segundo a mesma fonte, em 2020, no Município de Braga registaram-se 448 casamentos e 336 divórcios.

Gráfico 7 - Casamentos e Divórcios



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Tabela 2 - Casamentos: total e por nacionalidade dos Cônjuges

Territórios	Nacionalidade dos cônjuges			
	Total	Ambos os cônjuges portugueses	Um cônjuge português e outro estrangeiro	Ambos os cônjuges estrangeiros
Anos	2021	2021	2021	2021
Portugal	29.057	24.315	3.749	993
Norte	11.361	10.079	1.135	147
Cávado	1.525	1.312	176	37
Braga	658	529	104	25

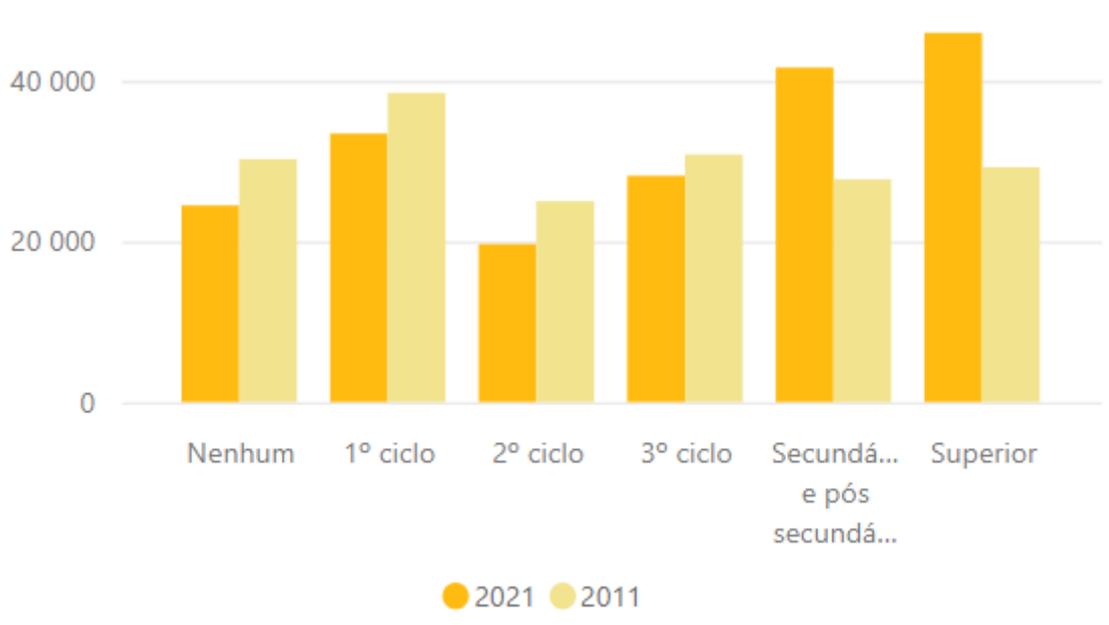
Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Educação e Formação

O concelho de Braga, ao nível da escolarização da sua população, apresenta ainda valores bastante elevados nos níveis mais baixos, registando ainda um número elevado de população sem qualquer nível de escolaridade completo.

Por outro lado, se comparado com o período de 2011 assiste-se a um desenvolvimento notório no nível de escolaridade da população, existindo um número consideravelmente maior de pessoas com o ensino secundário e superior, como se pode verificar no gráfico abaixo.

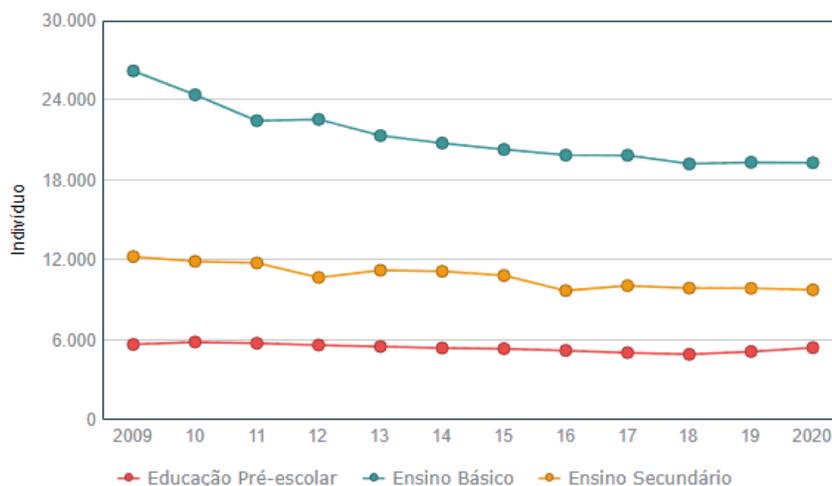
Gráfico 8 - População residente (N.º) por níveis de ensino



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Em 2020, nas escolas do Município de Braga, estavam registados 34.537 alunos inscritos no ensino pré-escolar, básico e secundário, menos 9.638 do que em 2009 e mais 144 do que em 2019.

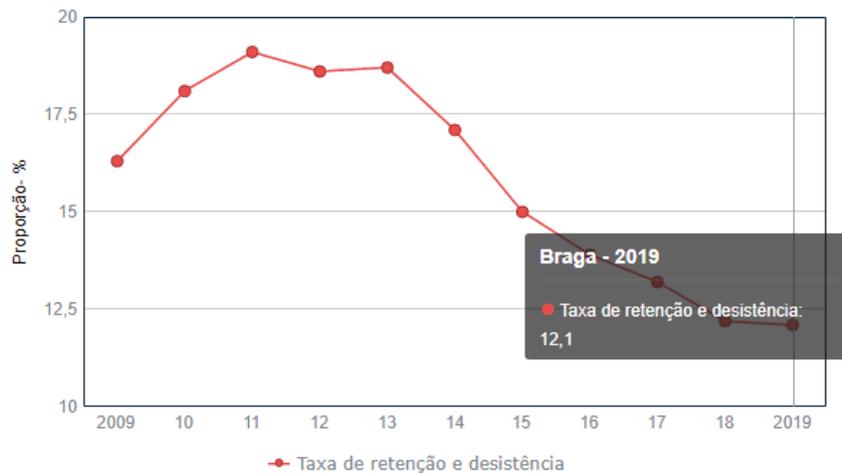
Gráfico 9 - Alunos no pré-escolar, básico e secundário



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

A percentagem de alunos do ensino secundário que não transitaram de ano ou que desistiram de estudar diminuiu de 12,2% em 2018 para 12,1% em 2019.

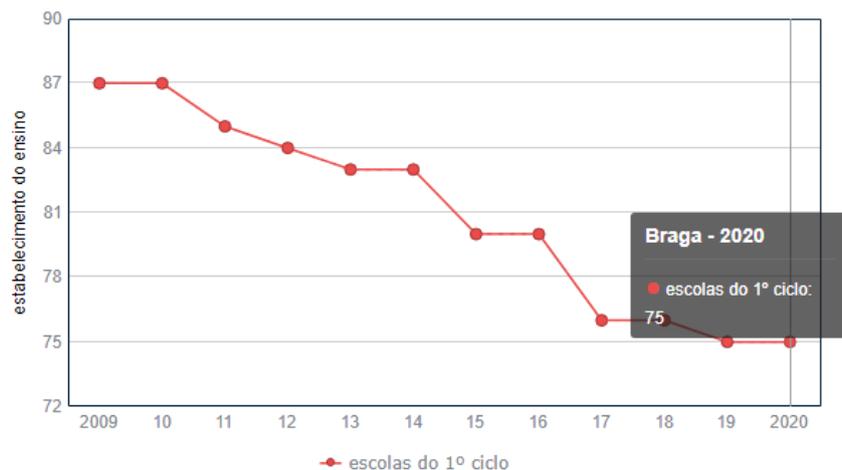
Gráfico 10 - Taxa de retenção e desistência (%)



Fontes/Entidades: DGEEC/ME – MCTES, PORDATA

Relativamente aos estabelecimentos de ensino básico, no concelho de Braga o número de escolas de 1.º ciclo diminuiu de 87 para 75 (um decréscimo de 14%).

Gráfico 11 - Escolas do 1º ciclo



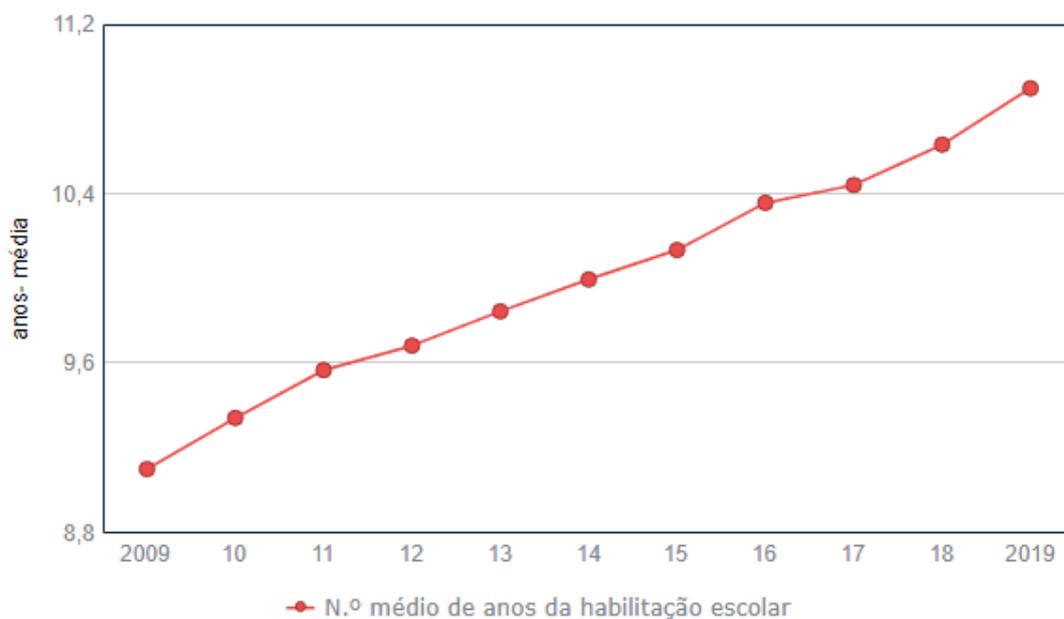
Fontes/Entidades: DGEEC/ME – MCTES, PORDATA



Sabia que

Em Braga, a média do número de anos da habilitação escolar dos trabalhadores por conta de outrem aumentou de 9,1 em 2009 para 10,9 em 2019.

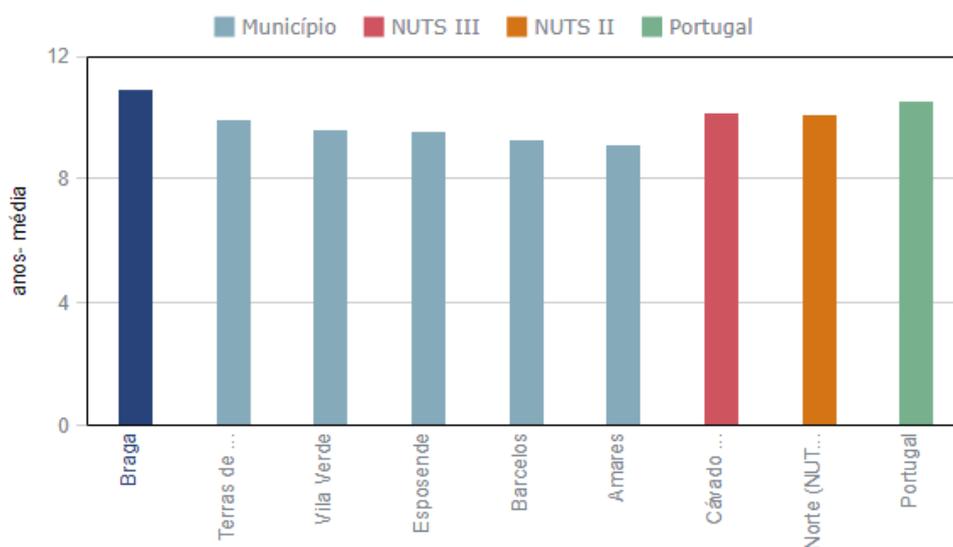
Gráfico 12 - Escolaridade dos trabalhadores por conta de outrem - nº médio de anos de habilitação escolar



Fontes/Entidades: GEP/MTSSS (até 2009), GEE/MEC (2010 a 2012), GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013), PORDATA

Quando comparada a média da habilitação escolar dos trabalhadores por conta de outrem do Município de Braga com os outros Municípios do Cávado e até com a média nacional, o Município de Braga mantém a média mais elevada, segundo dados retirados do PORDATA em 2019.

Gráfico 13 - Nº médio de anos de habilitação escolar dos trabalhadores por conta de outrem (2019)



Fontes/Entidades: GEP/MTSSS (até 2009), GEE/MEC (2010 a 2012), GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013), PORDATA



Sabia que

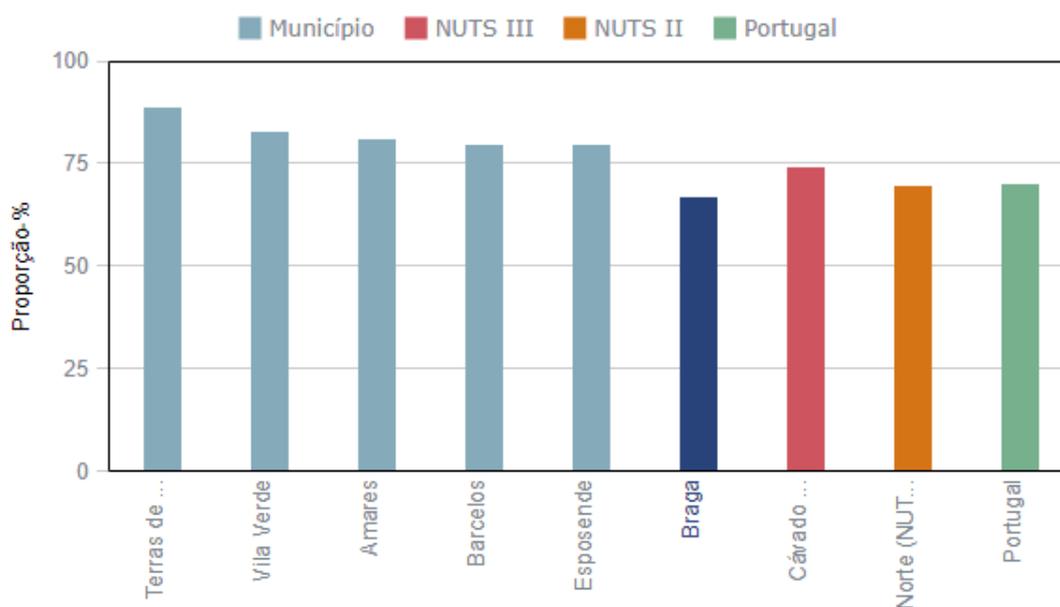
Em 2020, 54% dos recém-nascidos do Município de Braga tinham mães com ensino superior, um aumento de 15 pontos percentuais face a 2009 e uma redução de 2 pontos percentuais face a 2019 (PORDATA).

Habitação e Condições de Vida

No Município de Braga, segundo dados do PORDATA e INE, em 2021 houve um decréscimo na aquisição de alojamentos próprios, tendo neste ano a menor percentagem de casas próprias, entre as de residência habitual, do Cávado.



Gráfico 14 - Alojamentos de residência habitual (%) – 2021



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Apesar destes dados, em 2019, o Município de Braga teve o 2.º maior valor médio da venda de propriedades urbanas transacionadas no Cávado.

Relativamente ao valor das propriedades urbanas, segundo dados do PORDATA, entre 2009 e 2019, no Município de Braga o valor médio da venda das propriedades urbanas aumentou de 88.760 euros para 102.002 euros, sendo este um dos maiores desafios enfrentados pela população do Município.



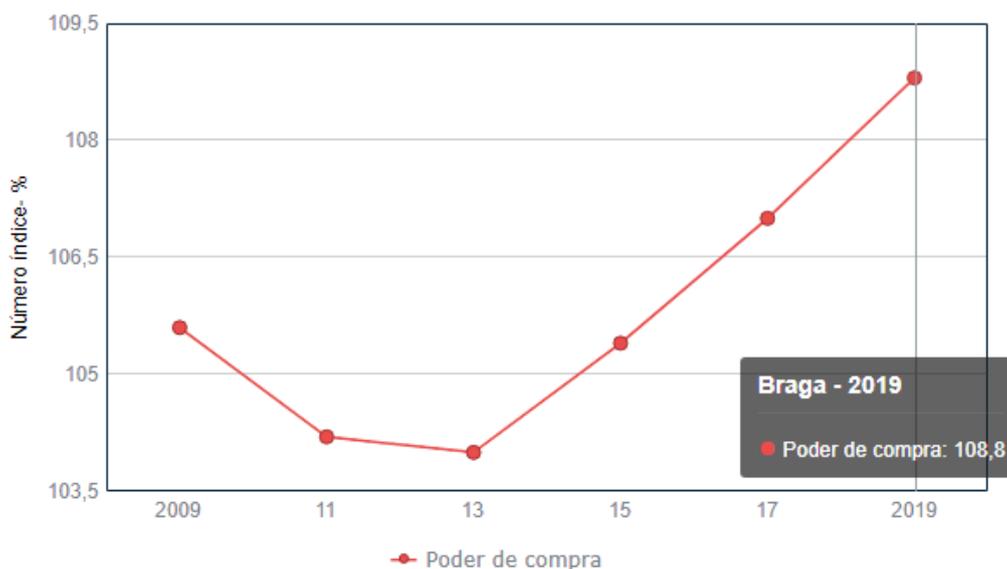
Valor médio de compra e venda das propriedades em 2019

99.783 €

112.470 €
Portugal

No que concerne ao poder de compra *per capita*, Braga tem assumido uma subida desde 2013.

Gráfico 15 - Poder de compra per capita

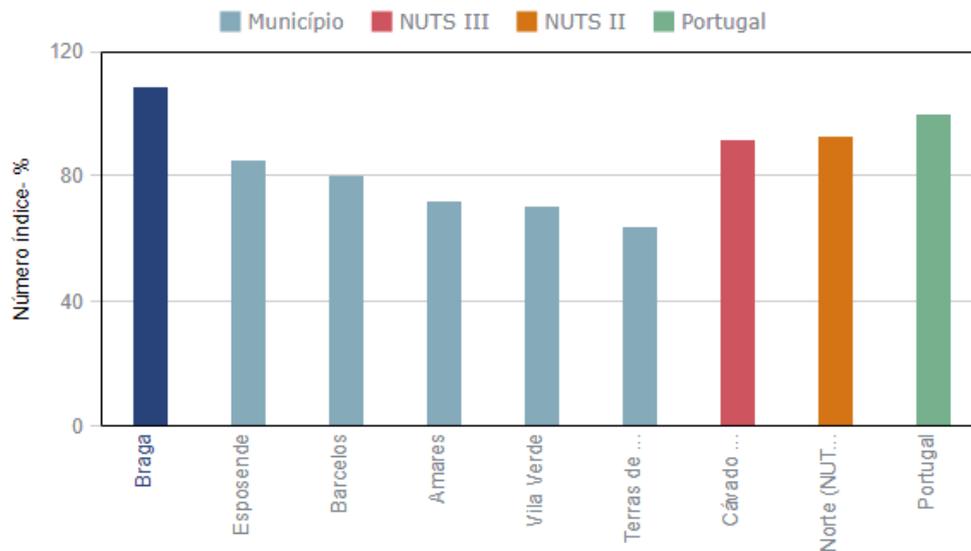


Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Dados do INE indicam que, em 2019, o índice de poder de compra per capita em Braga estava 9% acima da média nacional, ao passo que, em 2009, estava 6% acima.



Gráfico 16 - Poder de compra per capita

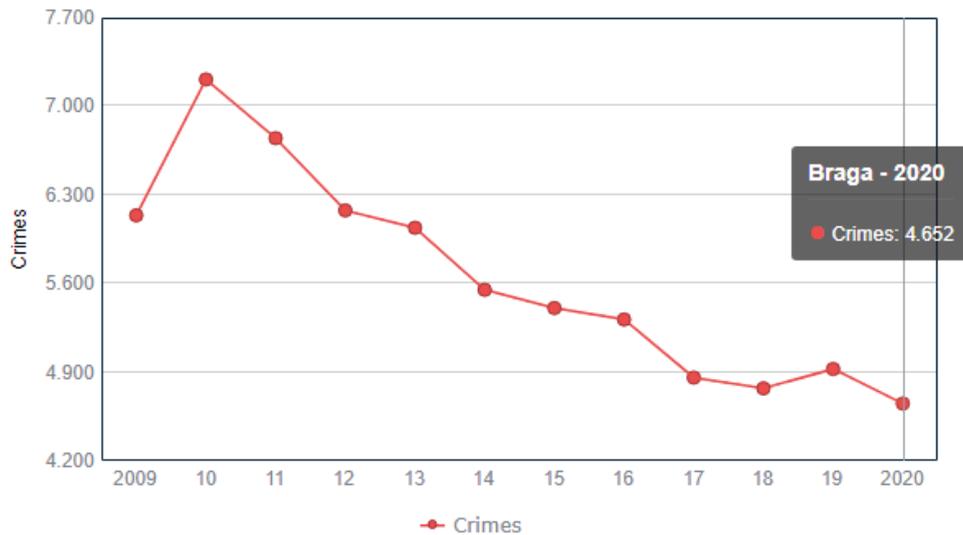


Fontes/Entidades: INE, PORDATA



Quando se fala em condições de vida, importa falar ainda na segurança. Neste sentido, dados disponíveis no PORDATA indicam que entre 2019 e 2020, os crimes registados pelas polícias em Braga diminuíram de 4.925 para 4.652 (um decréscimo de 5,5%).

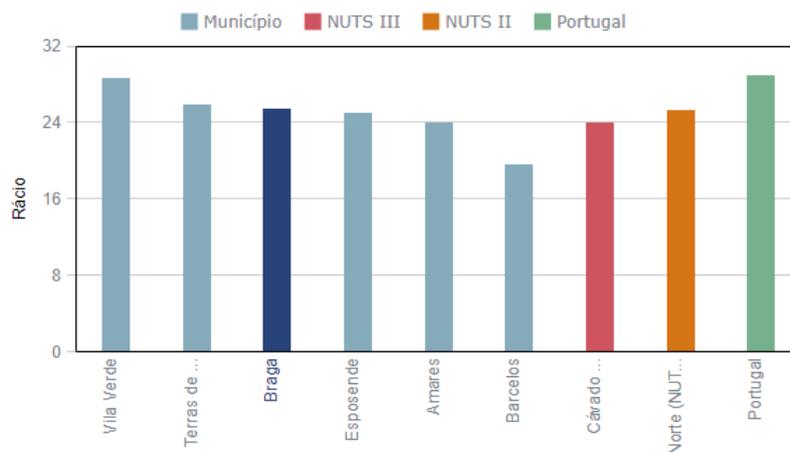
Gráfico 17 - Crimes registados pelas policias (por mil habitantes) - 2020



Fontes/Entidades: DGPJ/MJ, PORDATA

No entanto, em 2020, face à população residente, a incidência de crimes registados pelas polícias do Município de Braga foi a 3.ª mais elevada do Cávado.

Gráfico 18 - Crimes registados pelas policias (por mil habitantes) – 2020



Fontes/Entidades: DGPJ/MJ, INE, PORDATA

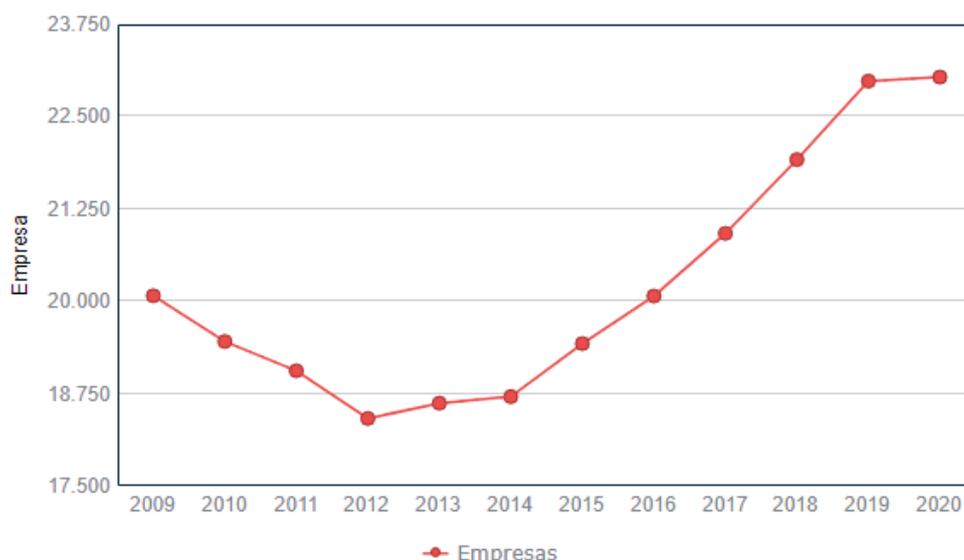
Mercado de Trabalho

Às características intrínsecas do Concelho de Braga, nomeadamente geográficas, demográficas e histórico-culturais associa-se uma nova visão municipal de captação de investimento.

A par disso, Braga apresenta uma excelente qualidade de vida, atestada no último Eurobarómetro da União Europeia “Quality of life in european cities 2015”, onde 97% dos inquiridos afirmaram estar satisfeitos por viver em Braga, tal como se pode verificar no website da Câmara Municipal de Braga.

Por estas razões, tem-se a assistido a um fenómeno de aumento do número de empresas não financeiras em Braga, que passaram de 20 076 em 2009 para 22 982 em 2019 (crescimento de 14.5%).

Gráfico 19 - Empresas não financeiras



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Analisando as empresas constituídas no Município de Braga à data de março de 2022 por atividade económica, segundo dados do INE, os CAE's com mais empresas abertas são: Atividades Imobiliárias, Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos e Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.

Pelo contrário, analisando a dissolução de empresas, na mesma data, no Município, os CAE's principais são: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, Alojamento, restauração e similares.

Tabela 3 - Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas no Município de Braga (março 2022)

Atividade económica (CAE Rev. 3)	Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal	Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (CAE Rev. 3); Mensal
	N.º	N.º
Total	91	20
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1	0
Indústrias extrativas	1	0
Indústrias transformadoras	1	0
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1	0
Construção	9	2
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	14	5
Transportes e armazenagem	4	1
Alojamento, restauração e similares	8	3
Atividades de informação e de comunicação	9	1
Atividades financeiras e de seguros	1	0
Atividades imobiliárias	18	2
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	11	4
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2	1
Educação	0	0
Atividades de saúde humana e apoio social	6	1
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	2	0
Outras atividades de serviços	3	0

Fontes/Entidades: INE

Segundo referencia no PORDATA, em 2019, por cada 100 empresas não financeiras existentes em Braga, foram criadas 16 e extintas 12.

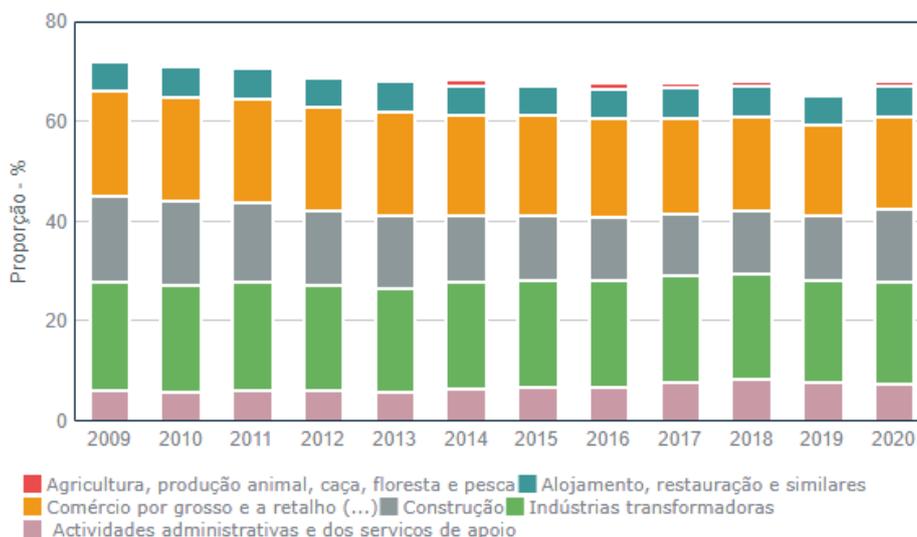


Sabia que

O Município de Braga tem o 3.º maior rácio de empresas por cem habitantes e tem a maior percentagem de empresas criadas entre os Municípios do Cávado (PORDATA).

Relativamente às empresas que concentravam o maior número de colaboradores no Município de Braga, em 2020, era o das indústrias transformadoras, realidade que também se observou na generalidade dos anos antecedentes (PORDATA).

Gráfico 20- Pessoal ao serviço das empresas, por tipo de atividade (%)



Fontes/Entidades: INE, PORDATA



Ganho médio mensal
dos trabalhadores por
conta de outrem em
2019

1.146 €

1.206 €
Portugal

Analisando ainda o ganho médio mensal, os trabalhadores por conta de outrem do Município de Braga auferem o maior ganho médio mensal por comparação com os dos Municípios do Cávado.

Tendo por base o mercado de trabalho, importa também analisar e facultar dados referentes ao desemprego. No Município de Braga, em 2020 estiveram, em média, por mês, 7.218 desempregados inscritos nos centros de emprego – menos 25% do que em 2009 (9.570).



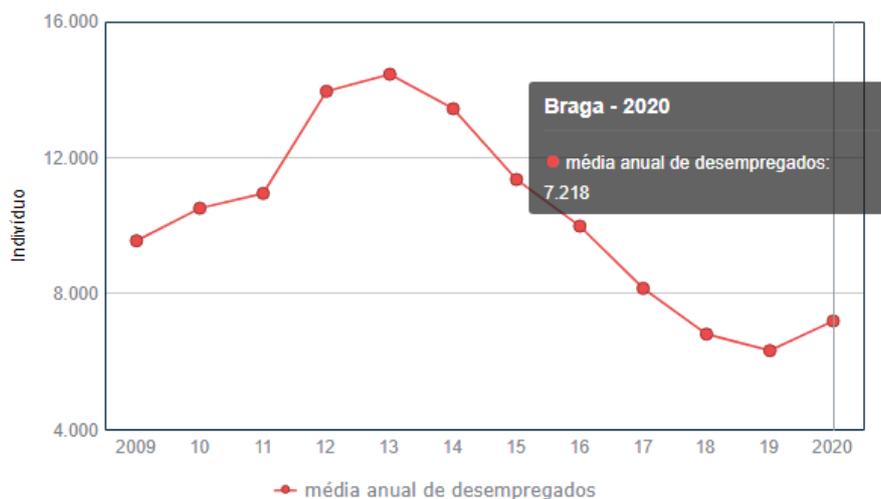
Desempregados inscritos no IEFP
no total da população
residente (%) em 2020

5,8 %

5,8 %
Portugal

Se comparar com dados desde 2009 assiste-se a uma diminuição do número de desempregados desde 2013 até 2019, tendo existido um ligeiro aumento do número de pessoas desempregadas e inscritas no IEFP em 2020, como se pode verificar no gráfico que se segue.

Gráfico 21- Desempregados inscritos no IEFP (média anual)



Fontes/Entidades: IEFP/MTSSS-METD, PORDATA

Fontes/Entidades: IEFP/MTSSS-METD, PORDATA

População Estrangeira

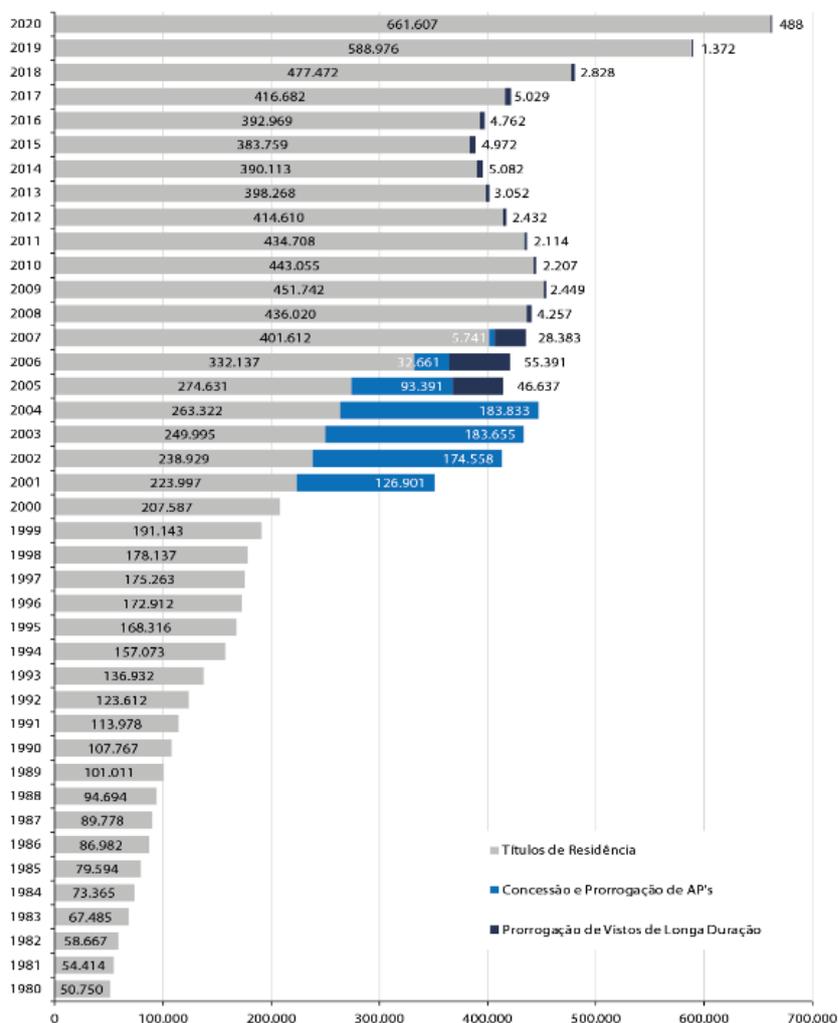
A análise da evolução da população estrangeira em Portugal implica a consideração de diversos aspetos, particularmente os contextos económicos e sociais português e dos países de origem, a evolução legislativa, as relações históricas e culturais e os impactos da operacionalização de políticas de imigração.

De entre os referidos, importa destacar o contexto económico, designadamente a relação observável entre a taxa de crescimento real do PIB e a evolução da população estrangeira residente. De facto, os efeitos da conjuntura económica favorável verificada nos últimos anos, particularmente o crescimento do emprego, terão potenciado o crescimento da população estrangeira residente no período compreendido entre 2015 e 2020 (+273.364).

Em 2020 verificou-se, assim, pelo quinto ano consecutivo, um acréscimo da população estrangeira residente em território nacional, com um aumento de 12,2% face a 2019, totalizando 662.095 cidadãos estrangeiros titulares de autorização de residência, valor mais elevado registado pelo SEF, desde o seu surgimento em 1976.

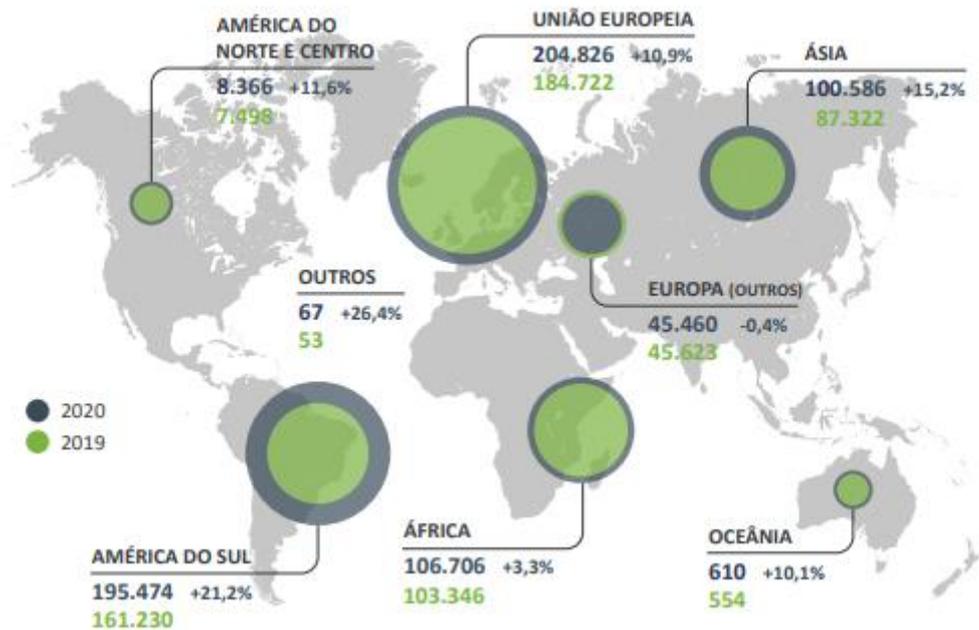
Através da informação retirada do SEF, relativamente à distribuição geográfica dos cidadãos estrangeiros, residentes em Portugal, por Continente, verifica-se um acréscimo generalizado, que se manifesta acentuadamente na América do Sul, potenciado, naturalmente, pelo Brasil.

Gráfico 22 - Evolução da População Estrangeira em Território Nacional



Fontes/Entidades: SEF

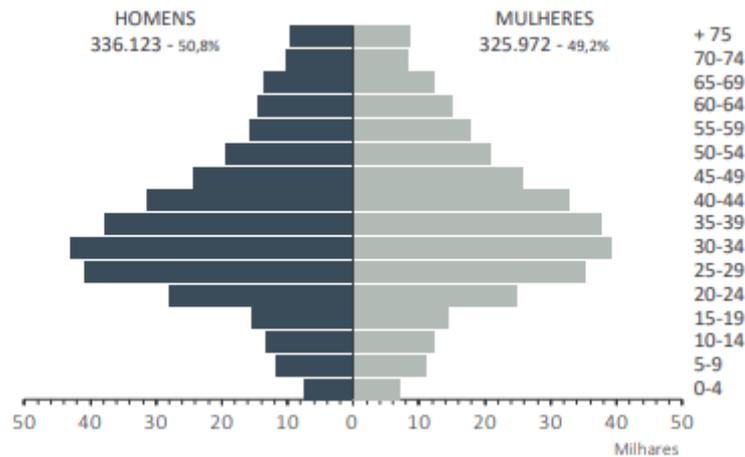
Gráfico 23 - Distribuição geográfica dos cidadãos estrangeiros por continente



Fontes/Entidades: SEF

Dos cidadãos estrangeiros residentes em Portugal, a população potencialmente ativa representa 76,4% com preponderância do grande grupo etário 25-44 anos (298.822). Relewa o facto de a população com mais de 65 anos (9,5%) apresentar um peso relativo inferior à população de jovens entre os 0 e os 19 anos (14,1%).

Gráfico 24 - Distribuição etária por género



Fontes/Entidades: SEF

Fazendo a análise pelo género assiste-se a uma assimetria na população estrangeira.

Quando se estuda este fenómeno de imigração importa saber os motivos mais relevantes na deslocação da população estrangeira para o território nacional. Nesse sentido, dados retirados do SEF indicam que os motivos mais relevantes na concessão de novos títulos de residência foram o reagrupamento familiar (35.736), a atividade profissional (29.715) e o estudo (12.285). No caso do motivo mais representativo, inclui familiares de cidadãos da União Europeia e nacionais de Estados terceiros.

No gráfico seguinte pode analisar-se os motivos mais relevantes pelas nacionalidades mais representativas.

Gráfico 25 - Distribuição dos motivos relevantes na conceção de títulos pelas nacionalidades mais representativas



Fontes/Entidades: SEF

População Estrangeira no Município de Braga

Em 2017 inverteu-se a tendência do saldo migratório, que era até essa altura, notória a diminuição de população estrangeira residente no território.

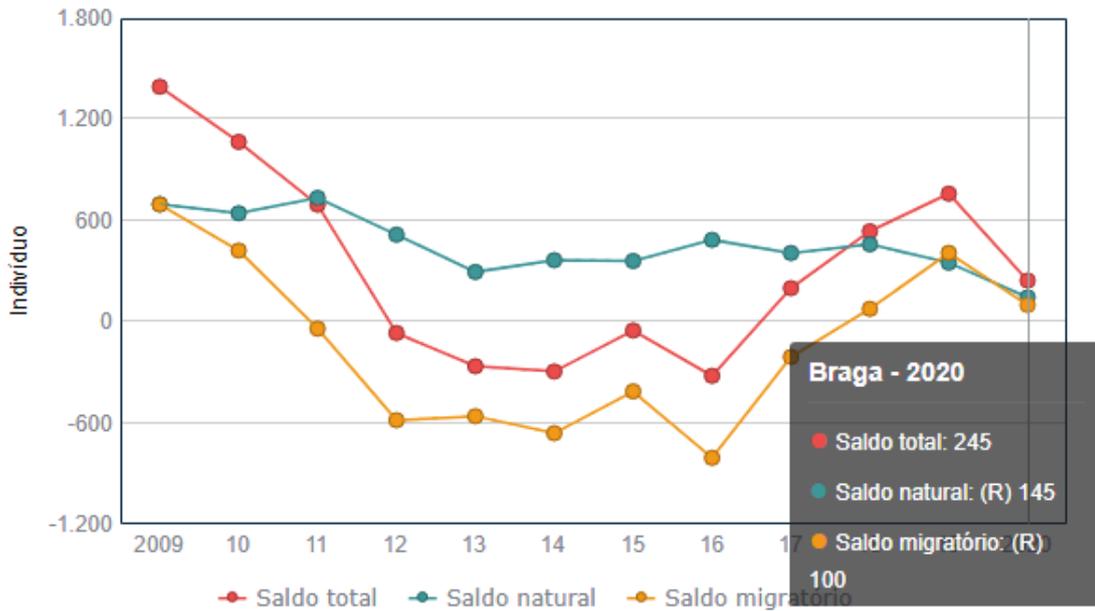
Tabela 4 - Saldo migratório (N.º) por local de residência

Local de residência (NUTS - 2013) (1)	Saldo migratório (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual (2)									
	Período de referência dos dados									
	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	41 274	44 506	11 570	4 886	-8 348	-10 481	-30 056	-36 232	-37 352	-24 331
Norte	4 207	10 427	4 077	-1 661	-13 241	-11 716	-16 137	-15 730	-16 584	-6 307
Cávado	-226	307	-327	-939	-2 180	-1 041	-1 619	-1 414	-1 477	-282
Braga	101	409	76	-210	-806	-413	-660	-559	-583	-40

Fontes/Entidades: INE

Braga acompanhou essa inversão da tendência nacional, onde o saldo migratório foi também positivo (mais 101 indivíduos).

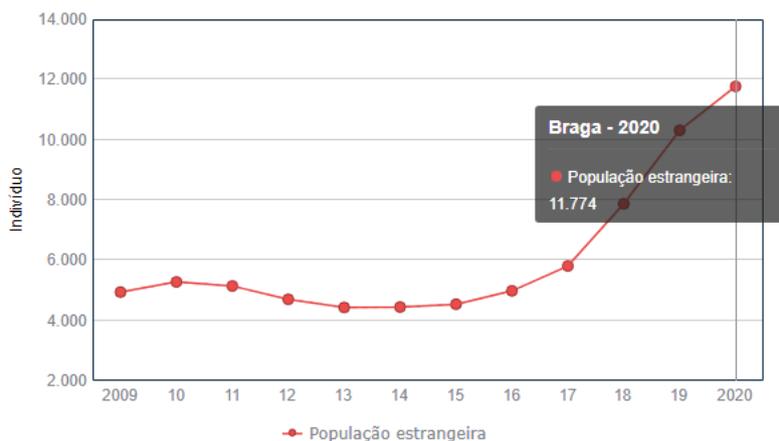
Gráfico 26 - Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

No gráfico abaixo verifica-se o aumento da população estrangeira em Braga, tendo em 2020 atingido os 11.774, mais 6.830 do que em 2009.

Gráfico 27 - Evolução da população estrangeira no Município de Braga



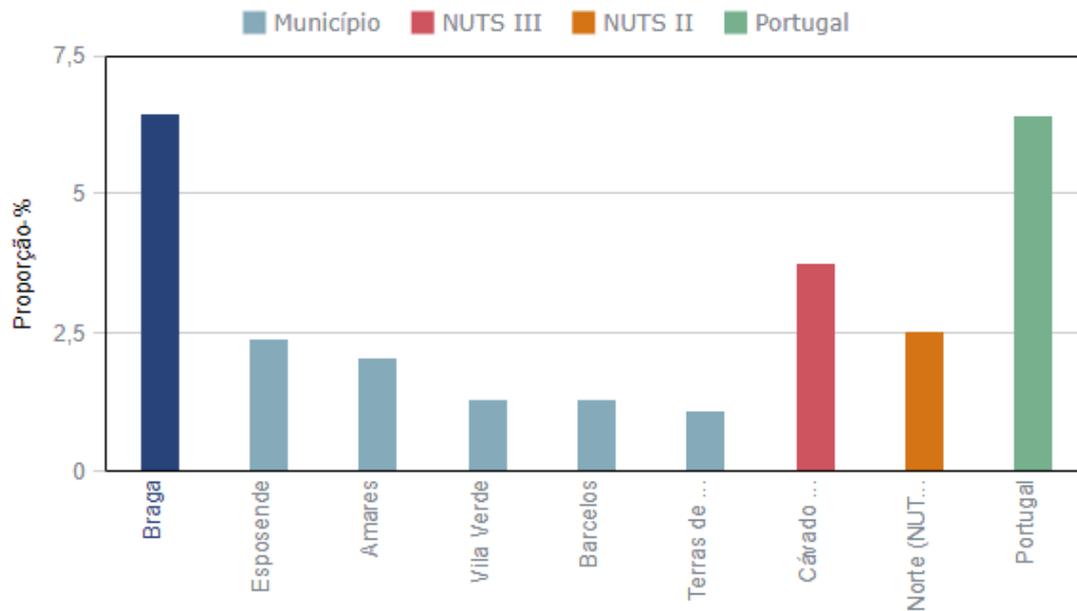
Fontes/Entidades: INE | SEF/MAI, PORDATA



Sabia que

Em 2020, os estrangeiros representavam 6,4% da população residente no Município de Braga, percentagem que é a maior entre os Municípios do Cávado

Gráfico 28 - População Estrangeira (em % da população residente) – 2020

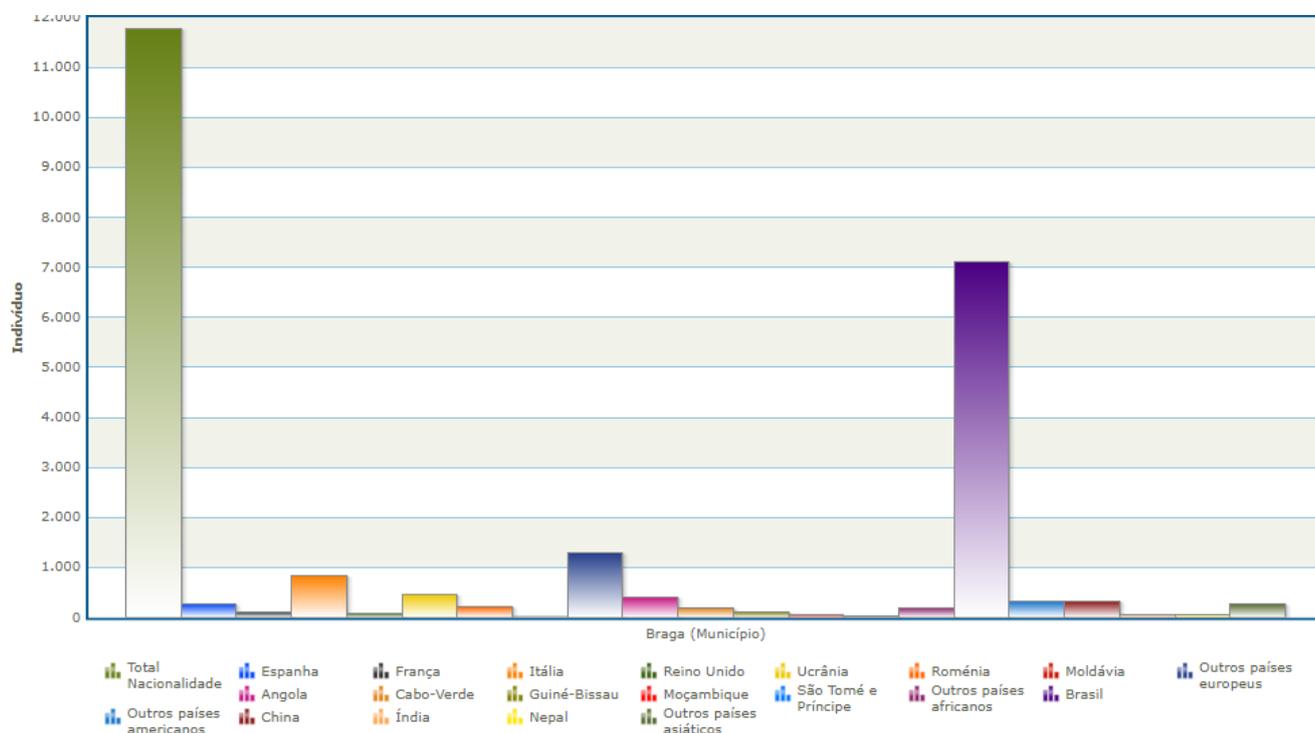


Fontes/Entidades: INE | SEF/MAI, PORDATA

Comparativamente com anos anteriores, Braga atinge e até ultrapassa a média nacional da população estrangeira residente com estatuto legal.

Importa analisar a nacionalidade dos estrangeiros residentes em Braga. Nesse sentido, dados retirados do PORDATA, indicam que os estrangeiros oriundos da europa têm vindo a diminuir, tendo-se assistido a uma maior evolução de população oriunda do continente Americano, sobretudo do Brasil, como consta no gráfico apresentado.

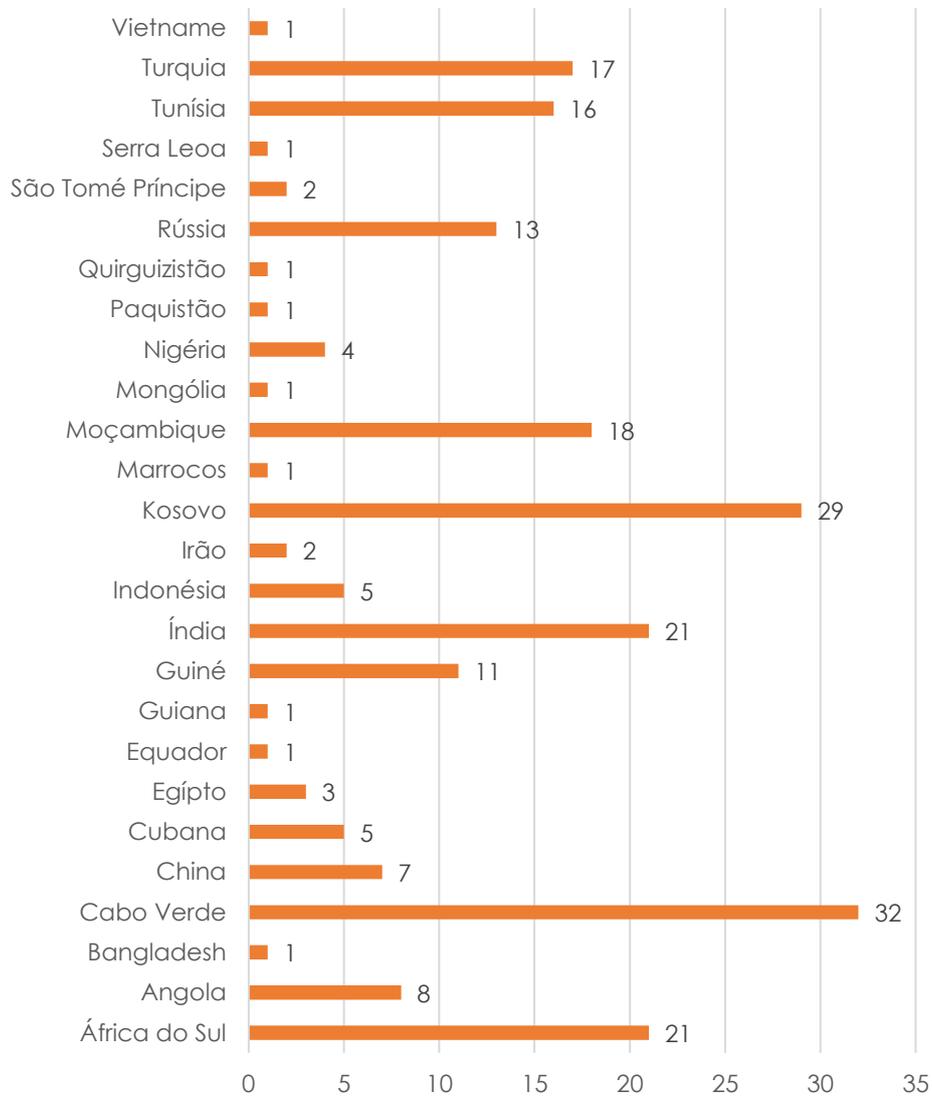
Gráfico 29 - População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por algumas nacionalidades



Fontes/Entidades: INE | SEF/MAI, PORDATA

Analisando a população estrangeira por tipologia de vistos, segundo dados facultados pelo SEF, no biénio 2020 -2021 encontravam-se 223 pessoas com vistos de curta duração em Braga. O gráfico abaixo permite perceber a distribuição desses 223 cidadãos estrangeiros por nacionalidade.

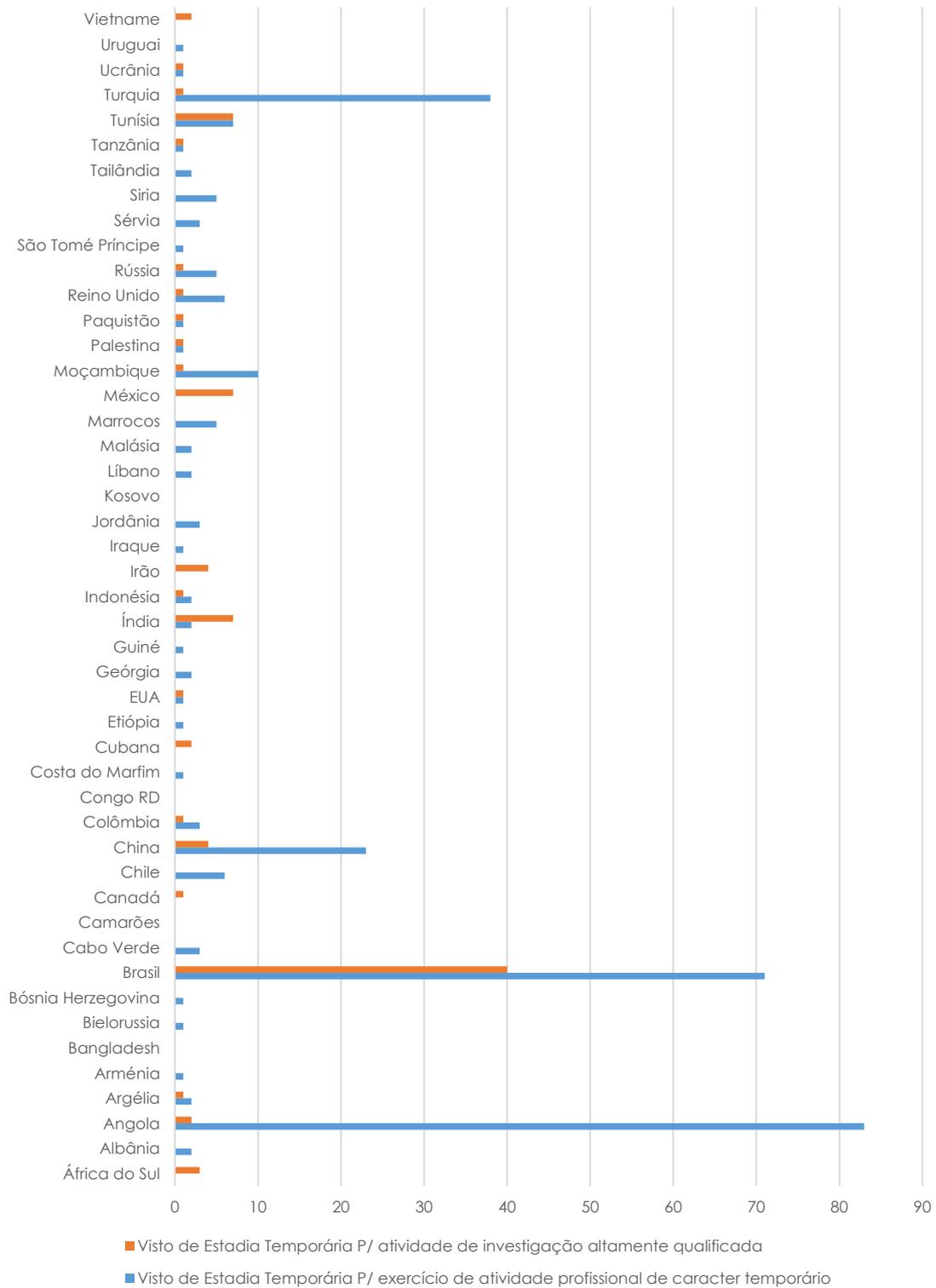
Gráfico 30 - Distribuição dos cidadãos estrangeiros com visto de curta duração por nacionalidade



Fontes/Entidades: SEF

Analisando agora os vistos de estadia temporária, dos 392 cidadãos estrangeiros com esta tipologia de vistos, 301 detinham visto de estadia temporária para o exercício de atividade profissional de carácter temporário e 91 para atividade de investigação altamente qualificada.

Gráfico 31 - Distribuição dos cidadãos estrangeiros por tipologia de visto de curta duração por nacionalidade



Fontes/Entidades: SEF

Relativamente aos vistos de residência, são 868 os cidadãos estrangeiros que têm esta tipologia de visto. Neste tipo de vistos há vários motivos:

Para exercício de atividade profissional subordinada

108

cidadãos estrangeiros

50

Para exercício de atividade profissional independente ou p/migrantes empreendedores subordinada

31

cidadãos estrangeiros

Para estudo intercâmbio de estudantes, estágio profissional ou voluntariado

663

cidadãos estrangeiros

Para efeitos de reagrupamento familiar

66

cidadãos estrangeiros

Sinergias e Parcerias

Todo o trabalho desenvolvido no âmbito da integração e inclusão de migrantes tem contado com uma rede de parceiros e sinergias que inclui entidades com uma intervenção mais central e de contínuo envolvimento e com outras com uma intervenção mais pontual e setorial.

No âmbito deste PMIM e subjacente à conceção, implementação e monitorização prevê-se a continuidade e reforço destas sinergias de natureza não financeira e operacional.

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

- Os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) são espaços de apoio ao migrante, destinados a acolher e ceder informação em diferentes áreas (regularização da situação migratória, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, saúde, trabalho, entre outros). Os serviços são facultados pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM) com o apoio de parceiros institucionais e municipais.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

- O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) é o órgão que promove, coordena e executa as ações relacionadas com os movimentos migratórios, incluindo os legalização de entradas e permanências no território nacional, autorizações e renovações de residência e prorrogações de permanência.

Serviço de Apoio ao Imigrante da Câmara Municipal de Braga

- Integrado nos seus esforços de integração e coesão social, o Município de Braga disponibiliza apoio e aconselhamento à população imigrante em variadas áreas (funciona no Balcão Único Municipal), contando com serviços como: Emissão do Certificado de Registo de Cidadão da União Europeia; Apoio na legalização, conflitos laborais, aprendizagem da língua portuguesa, equivalência de habilitações, retorno voluntário, entre outros assuntos; Apoio na organização de eventos de promoção de interculturalidade.

52

Equipa Multidisciplinar e Multilingue

- Equipa multidisciplinar e multilingue especializada em determinadas comunidades (África, Europa de Leste, América e comunidade cigana) e cedem apoio gratuito às mesmas.

Juntas de Freguesia

- Uma vez que Braga tem 37 freguesias, as respetivas Juntas de Freguesia servem aqueles que vivem dentro dos limites dessa área.

BragaHabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga

- Promove e gere vários apoios sociais à habitação na cidade de Braga.

Estabelecimentos de Ensino e Educação

- Agrupamentos de escolas, Escolas Profissionais e Universidade do Minho que integram alunos de diversas nacionalidades e que têm sido importantes parceiros no desenvolvimento de ações de inclusão e diversidade.

Associações de apoio à integração de Migrantes

- São várias as Associações com as quais se tem criado sinergias de importantes no sentido de potenciar a integração das diversas comunidades.

Associações Culturais

- Potenciar estas sinergias ajuda a que as comunidades de migrantes existentes no Município de Braga conheçam a cultura da cidade e através de eventos culturais que têm sido dinamizados difundam também a sua cultura.

Para além do contributo destas entidades no desenvolvimento deste PMIM, estas serão essenciais na conceção e implementação das atividades aqui elencadas.

Numa perspetiva de envolvimento e alargamento da Rede de parcerias procurar-se-á ainda o envolvimento de outras entidades que trabalham direta ou indiretamente com a comunidade migrante nas atividades do plano previstas.

Recolha de dados de Diagnóstico

Com o apoio de algumas entidades foram recolhidos dados importantes no sentido de fazer um diagnóstico mais realístico relativamente à integração de migrantes no Concelho de Braga.

Nesse sentido, foi possível identificar algumas questões que serviram como base para o desenvolvimento de algumas atividades que estarão incluídas no presente PMIM para levar a cabo durante o ano de 2022.

No que concerne o acolhimento e integração de migrantes, os serviços locais são fundamentais nesse contacto, uma vez que é localmente que este acolhimento e integração acontecem efetivamente.

A constituição da Rede CLAI (Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes) revelou-se fundamental para garantir a existência de estrutura territorialmente desconcentrada que assegurasse respostas de proximidade aos problemas específicos apresentados pelos imigrantes." (Malheiros, 2010)

Tendo como missão ir além da informação e apoiando em todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com outras entidades locais, o CLAIM do concelho de Braga, dinamizado pela Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, efetua atendimentos aos migrantes. No biénio de 2020 - 2021 foram atendidos 205 cidadãos estrangeiros. Analisando por país de origem percebe-se que são os cidadãos provenientes do Brasil que mais procuram este apoio.

Tabela 5 - Atendimentos pelo CLAIM no Biénio 2020 – 2021, segundo país de origem

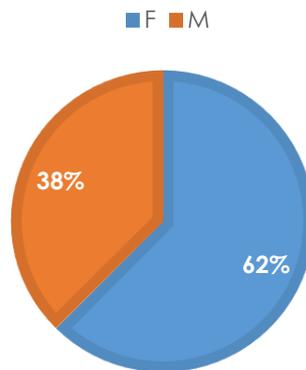
País de origem	N.º de migrantes
África do Sul	2
Angola	12
Argélia	1
Argentina	2
Brasil	107
Cabo Verde	4
Cazaquistão	3
Chile	1
Colômbia	3
Eslováquia	1
Estados Unidos da América	2
Guatemala	1
Guiné	4
Guiné-Bissau	4
Honduras	1
Índia	2
Iraque	1
Marrocos	3
Moçambique	3
Países Baixos (dado não contabilizado para efeitos FAMI)	1
Paquistão	1
Peru	1
Polónia	1
Portugal	1
Reino Unido	4
República Democrática do Congo	1
República Dominicana	1
Roménia (dado não contabilizado para efeitos FAMI)	2
Rússia	4

Senegal	3
Síria	4
Timor-Leste	1
Tunísia	2
Turquia	1
Ucrânia	8
Venezuela	11
Vietname	1
Total	205

Fontes/Entidades: CLAIM

No que refere ao género, 62% dos cidadãos que recorreram ao atendimento do CLAIM foram mulheres.

Gráfico 32 - Distribuição por género dos cidadãos atendidos no CLAIM



Fontes/Entidades: CLAIM

Quando se fala em acolhimento de cidadãos importa perceber a integração destes no mercado de trabalho. Através de dados

disponibilizados pelo GIP Imigrante (inaugurado em 2021), foram atendidas individual e coletivamente 236 pessoas. Cerca de 85% de nacionalidade brasileira, a que se seguem PALOP'S e com muito pouca representatividade outros países (ex. Venezuela, Sudão, Bulgária, Iraque, Índia, Turquia, Itália, Roménia, entre outros).

De entre os motivos que levaram os migrantes a recorrer a este apoio por parte do GIP Imigrante, destacam-se:

- Permanência em Território Nacional (questões subjacentes ao processo de regularização)
- Procura de emprego
- Reconhecimento habilitações literárias e acesso ao sistema de ensino
- Questões ligadas à saúde e acesso SNS
- Habitação
- Finanças
- Retorno Voluntário
- Segurança social / apoio social
- Questões relacionadas com aquisição da Nacionalidade Portuguesa

A Universidade do Minho é um dos pontos de atração do concelho de Braga que leva muitos cidadãos das mais diversas nacionalidades a deslocarem-se para estudar.

Dados fornecidos pela própria Universidade indicam que no 1º ciclo do ano letivo 2020 – 2021 estavam representadas 84 nacionalidades.

Tabela 6 – Inscritos 2020 – 2021 Universidade do Minho por nacionalidades

África do Sul	10	Costa Rica	1
Alemanha	10	Egito	26
Angola	134	Etiópia	2
Áustria	1	Guiné	1
Bielorrússia	1	Haiiti	1
Brasil	1333	Indonésia	2
Bulgária	1	Irão	79
Cabo Verde	95	Iraque	2
China	83	Irlanda	1
Colômbia	18	Jordânia	4
Equador	8	Líbano	7
Espanha	42	Macau	4
Estados Unidos da América	8	Malásia	1
Federação da Rússia	13	México	8
França	17	Moldávia	1
Guiné-Bissau	77	Nicarágua	1
Itália	56	Nigéria	12
Lituânia	1	Paquistão	14
Luxemburgo	3	Peru	3
Marrocos	2	Suécia	1
Moçambique	50	Suíça	2
Paraguai	2	Taiwan (Província da China)	1
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	5	Turquia	13
República Árabe Síria	11	Uruguai	1
Roménia	6	Zâmbia	1
São Tomé e Príncipe	20	Argélia	1
Timor-Leste	17	Bélgica	2
Tunísia	2	Bósnia-Herzegovina	1
Ucrânia	6	Congo	1
Usbequistão	1	Coreia	1
Venezuela	5	Croácia	1
Grécia	6	Cuba	1
Albânia	3	Gana	5
Argentina	2	Iémen	1
Azerbaijão	3	Índia	13
Bangladeche	5	Omã	1
Bolívia	2	Países Baixos	1
Camarões	1	Ruanda	4
Canadá	2	Sudão	2
Chile	5	Território Palestino Ocupado	1

Chipre	3	Vietname	1
Costa do Marfim	1	Zimbabué	2

Fontes/Entidades: Universidade do Minho

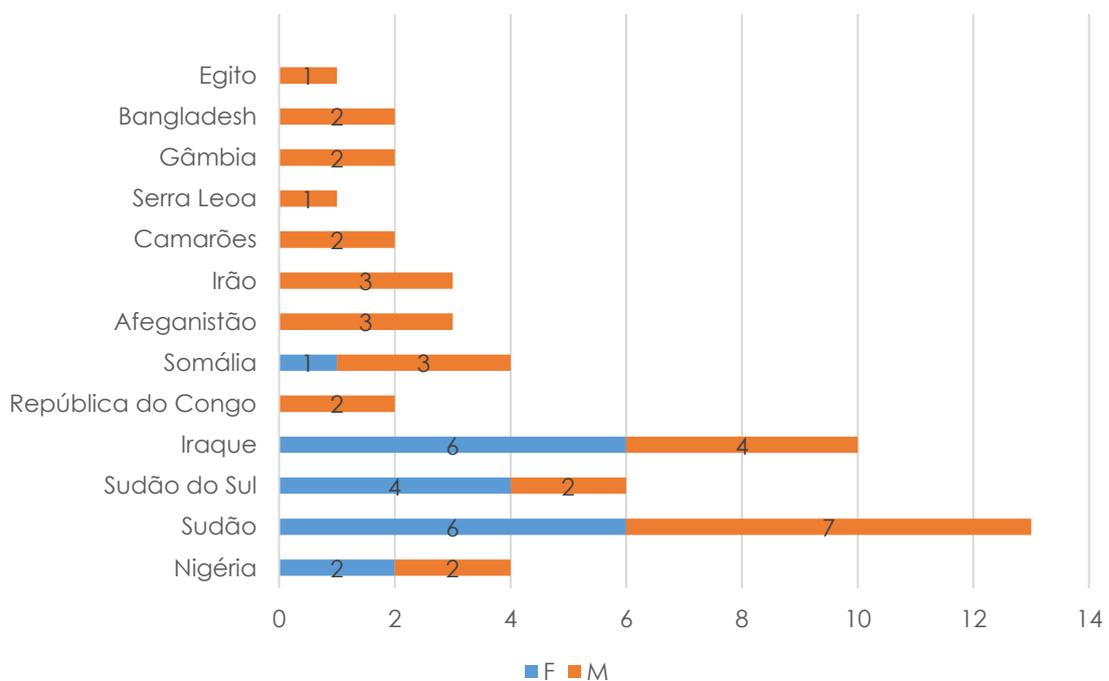
Com a missão de melhor acolher aqueles que chegam a Braga, são levadas a cabo algumas atividades por diversas entidades locais. Neste âmbito, uma das associações que colaborou no desenho deste plano com a partilha de dados relevantes para o diagnóstico, A ADOLESCERE – Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente (associação sem fins lucrativos), partilhou algumas das atividades que desenvolveu no biénio 2020 - 2021:

- Ensino da língua portuguesa e da língua inglesa em parceria com o IEFP, CVP de Braga, Município de Braga e com recurso a voluntários da Adolescere;
- Integração profissional (inscrição no IEFP, elaboração de CV, agendamento de entrevistas e acompanhamento às mesmas, articulação contínua com as entidades patronais);
- Acompanhamento na aquisição da documentação (articulação contínua com ACM e SEF, acompanhamento às entrevistas);
- Ações de sensibilização (alimentação saudável, sexualidade, higiene oral, métodos contraceptivos, entre outras);
- Acompanhamento escolar das crianças (comparência nas reuniões de pais, articulação contínua com os Diretores de Turma, apoio ao estudo);
- Acompanhamento aos serviços de saúde (consultas de urgência e de especialidade, Plano Nacional de Vacinação, vacinação Covid19);

- Parcerias com ginásios da cidade;
- Integração através do desporto: Parceria com a Fundação Benfica;
- Atividades culturais e lúdicas (visitas à Quinta Pedagógica, visitas a Teatro Circo, visitas a museus, organização de peddy paper);
- Apoio na procura de habitação aquando da autonomização dos cidadãos/famílias ou no fim dos Programas de Reinstalação / Recolocação / Barcos Humanitários.

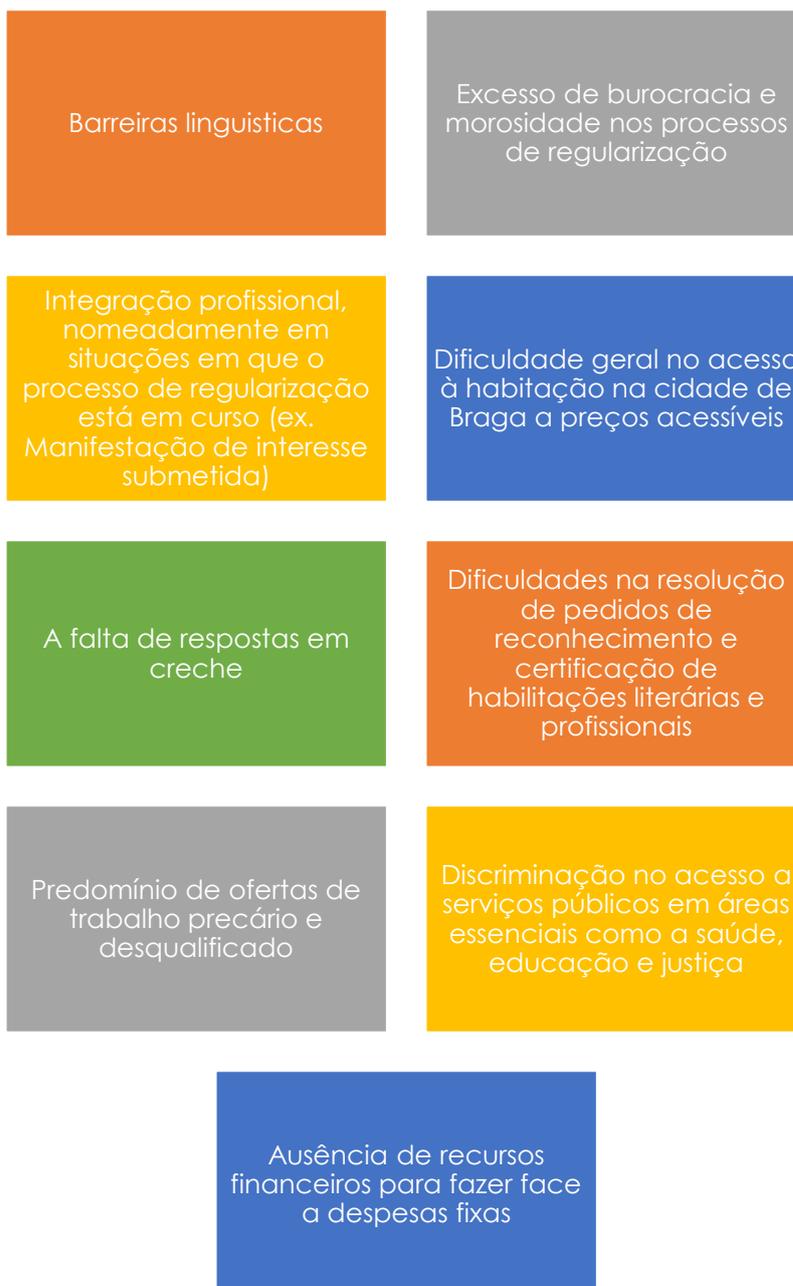
A participação nas atividades desenvolvidas demonstra uma mescla de nacionalidades, não atingido, no entanto, grande parte das nacionalidades representadas em Braga:

Gráfico 33 - Participantes nas atividades da A Adolescere por nacionalidade



Fontes/Entidades: A Adolescere

Relativamente aos problemas sinalizados pelos migrantes ou relativos aos mesmos na vida em geral foi feita uma acoplagem das respostas de todas as entidades, uma vez que os problemas apresentados são semelhantes. Para além disso, os problemas identificados são transversais a todos os cidadãos independentemente do país de origem.



Plano Municipal para a Integração de Migrantes

Dimensão Estratégica

Os fluxos migratórios encontram na história diferentes momentos e movimentos com causas diversas, atendendo à época, situação económica e social. Na última década, Braga tem-se posicionado como uma cidade acolhedora de diferentes culturas, o que constitui um desafio e oportunidade para lançar as diretrizes de práticas de acolhimento e integração de imigrantes mais evolutivas e positivas, que envolvam as próprias comunidades imigrantes, e uma intervenção articulada entre os diferentes *stakeholders*, por forma a garantir uma estratégia integrada e multifuncional. O Município de Braga tem vindo a adotar uma política de solidariedade ativa, assumindo a sua quota de responsabilidade, no acolhimento e integração de imigrantes, sem nunca deixar de estabelecer as pontes entre todos os organismos que confluem para estes processos.

Neste sentido, o principal objetivo do PMIM do Município de Braga passa por garantir, num quadro de partilha de responsabilidades equitativa e relações sinérgicas entre as diferentes entidades e iniciativas, uma mais fácil e eficiente integração dos imigrantes, nas suas diversas dimensões, por forma a contribuir para melhores condições de vida produtiva e de qualidade.

A promoção da igualdade e dos direitos fundamentais impõe a procura constante de ações que fomentem as políticas de acolhimento da autarquia e que contribuam para o processo multivetorial dos imigrantes na sociedade bracarense, e conseqüentemente, na sociedade portuguesa.

Tendo como referência o Plano Estratégico para as Migrações 2015-2020, bem como o Plano de Desenvolvimento Social de Braga 2016-2021, o Plano Municipal da Integração de Migrantes do Município de Braga assenta em diferentes princípios que orientam e valorizam a interculturalidade e o trabalho colaborativo, conforme mostra a figura n.º 3.



Figura 3 - Princípios Orientadores do PMIM

Orientado por estes princípios a estrutura do PMIM assenta nas suas dimensões estratégica e operacional na consolidação de linhas de abordagem às problemáticas identificadas no diagnóstico realizado e validada por todos os envolvidos. Identificar objetivos estratégicos potencia a orientação das ações a dinamizar na dimensão operacional.

Áreas	Objetivos Estratégicos / Gerais	Estratégias	Indicadores
1. Serviços de Acolhimento e Integração	Assegurar a eficiência dos serviços de acolhimento e integração locais	<p>Apostar e disponibilizar material informativo diverso, com respostas concretas às necessidades evidenciadas pelos cidadãos migrantes</p> <p>Promover a criação de uma Rede de Agentes Anti Rumor</p>	<p>Número de reclamações nos serviços</p> <p>Total de impressões e distribuição do Guia para o Acolhimento de pessoas Migrantes no Município de Braga "Braga de Braços Abertos"</p>
2. Urbanismo e Habitação	Garantir o direito de acesso às habitações sociais	Disponibilizar informação pertinente aos arrendatários e proprietários	Número de habitações sociais disponibilizadas face ao número de requisições apresentadas pelos cidadãos migrantes (com cumprimento dos critérios de acesso)

<p>3. Mercado de Trabalho e Empreendedorismo</p>	<p>Incrementar a taxa de empregabilidade, a procura ativa de emprego e incentivar o empreendedorismo inclusivo na população migrante criação do próprio emprego</p>	<p>Dinamizar ações de promoção do empreendedorismo Dar a conhecer as condições e requisitos de acesso ao mercado de trabalho</p>	<p>Ações de formação/sensibilização dinamizadas</p> <p>% de migrantes trabalhadores por conta própria no total da população migrante empregada</p> <p>Total de impressões e distribuição do Guia de Apoio à Empregabilidade Migrante</p>
<p>4. Formação e Capacitação</p>	<p>Desenvolver ações de capacitação dos migrantes em diferentes áreas por forma a contribuir para um maior conhecimento do quadro legislativo do País</p>	<p>Reforçar as competências dos técnicos e/ou organizações que trabalham diretamente com a população migrante</p>	<p>Ações de capacitação para técnicos que intervêm com a população migrante</p>

<p>5. Educação e Língua</p>	<p>Dar continuidade à promoção de ações de Língua Portuguesa por forma a fortalecer a comunicação e melhor integração</p> <p>Fortalecer as redes de cooperação e inclusão das crianças e jovens no sistema educativo português</p>	<p>Intensificar o número de ações de formação de Língua Portuguesa em diferentes horários para maior conciliação trabalho-família</p> <p>Apostar na divulgação das ações de Língua Portuguesa por forma a chegar a um maior número de públicos</p>	<p>Número de migrantes participantes nas ações de Língua Portuguesa</p> <p>Ações/atividades dinamizadas nas Escolas de todos os graus de ensino</p>
<p>6. Cultura</p>	<p>Promover a diversidade intercultural através da aproximação entre as diferentes culturas presentes no Concelho de Braga</p>	<p>Dinamizar atividades multiculturais que promovam o encontro entre as diferentes culturas</p>	<p>Atividades de celebração da diversidade cultural</p>
<p>7. Saúde</p>	<p>Facilitar o acesso ao Serviço Nacional de Saúde contribuindo para melhor</p>	<p>Apostar na sensibilização de todos os profissionais de saúde em termos de direitos e deveres dos migrantes</p>	<p>Iniciativas de sensibilização</p> <p>Materiais de informação para os migrantes</p>

	informação sobre direitos e deveres neste âmbito	Disponibilizar informação sobre direitos e deveres no acesso à saúde por parte dos migrantes	
8. Solidariedade e Resposta Social	Combater a pobreza e exclusão social dos migrantes	Articular ações concertadas entre as diferentes entidades que trabalham no apoio aos migrantes	Ações de Capacitação Técnica para Agentes Anti Rumor Ações interinstitucionais entre as diferentes entidades de apoio aos migrantes
9. Cidadania e Participação Cívica	Estimular uma cidadania ativa e inclusiva com o objetivo de reforçar a participação cívica em todos os domínios da sociedade	Sensibilizar as comunidades migrantes sobre o recenseamento eleitoral	Atividades alusivas às culturas da população migrante (gastronomia, religião, música, desporto, etc.)
10. Media e Sensibilização da Opinião Pública	Contribuir para o diálogo intercultural e compreensão das múltiplas perspetivas	Apostar em atividades inovadoras e criativas de informação para servir todo e qualquer cidadão	Instrumentos de divulgação relativos à estratégia local

		estrangeiro que queira fazer de Braga o seu local para viver, trabalhar ou investir (ex. <i>podcast</i> , <i>vodcast</i> , entrevistas, <i>storytelling</i> , aplicação <i>Braga Incoming</i>)	para apresentação das diferentes culturas
11. Racismo e Discriminação	Combater os estereótipos, preconceitos e rumores relativos à população migrante pela promoção	Consciencializar a comunidade local e as comunidades migrantes sobre a realidade multicultural e desconstruir mitos, medos e medos associados aos migrantes	Ações de combate aos rumores, estereótipos e preconceitos dirigidas à comunidade escolar e à sociedade de acolhimento
12. Relações Internacionais	Facilitar o encontro intercultural entre as comunidades existentes no concelho	Dar a conhecer as culturas e tradições das comunidades migrantes	Ações de partilha e troca de experiências para promoção da interculturalidade
13. Religião	Difundir o conhecimento sobre a cultura religiosa e a	Disponibilizar informação sobre os principais sistemas religiosos relativos às comunidades migrantes bem	Iniciativas de divulgação da diversidade religiosa

	desconstrução de mitos associados	como os diferentes cultos associados	
--	-----------------------------------	--------------------------------------	--

Dimensão Operacional

A dimensão operacional apresenta-se como a execução in loco da dimensão estratégica apresentada, materializando um conjunto de medidas, ações concretas e metas que se pretendem alcançar.

As medidas encontram-se seriadas em Nível 1, se incorrem nas atribuições e competências próprias da entidade ou conjunto de entidades, e em Nível 2, quando se tratam de ações que necessitam de financiamento adicional, ou seja, com financiamento comunitário.

1. Serviços de Acolhimento e Integração

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Assegurar a eficiência dos serviços de acolhimento e integração locais	Disponibilizar <i>on-line</i> e em formato papel o Guia para o Acolhimento de pessoas Migrantes no Município de Braga "Braga de Braços Abertos"	Dar a conhecer o Guia para o Acolhimento de pessoas Migrantes no Município de Braga "Braga de Braços Abertos"	2	Imprimir e distribuir o Guia "Braga de Braços Abertos"	Total de impressões e distribuição do Guia Total de websites dos parceiros da Rede Social que disponibilizam o Guia	Município IPSS Associações de Migrantes Juntas de Freguesia
	Monitorizar o grau de satisfação com os serviços de acolhimento e integração locais	Elaborar e implementar questionário de satisfação do serviços de apoio ao	1	Taxa de reclamações < 5%	Taxa de reclamações	Município

		Emigrante/Imigrante do Município				
--	--	----------------------------------	--	--	--	--

2. Urbanismo e Habitação

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Garantir o direito de acesso às habitações sociais	Promover o acesso à renda apoiada por parte dos migrantes	Divulgar os direitos de acesso à habitação social	2	Produzir materiais de divulgação das condições de acesso à habitação social em português e inglês	Número de materiais produzidos N.º de famílias de migrantes alojadas em habitações sociais	Município Bragahabit

3. Mercado de Trabalho e Empreendedorismo

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Incrementar a taxa de empregabilidade, a procura ativa de emprego e incentivar o empreendedorismo inclusivo na população migrante criação do próprio emprego	Aumentar as competências transversais dos migrantes	Realizar ações de melhoria das competências transversais	2	Formar 10 migrantes/estrangeiros através de práticas de educação não formal	Nº de pessoas que concluem com sucesso a formação	Município
	Promover o empreendedorismo migrante	Realizar uma formação intensiva que permita aos participantes desenhar novas iniciativas de empreendedorismo, definirem modelos de negócio e planos de implementação	2	Dinamizar 1 Bootcamp de Empreendedorismo Imigrante	Nº de participantes que concluem com sucesso a formação	Município

	Promover o acesso à informação legal sobre procura ativa de emprego e orientar sobre as questões laborais	Reproduzir e distribuir Guia de Apoio à Empregabilidade Migrante	1	Distribuir o Guia pelas entidades com atendimento NPT	N.º de Guias impressos e distribuídos	Município Juntas de Freguesia GIP
--	---	--	---	---	---------------------------------------	---

4. Formação e Capacitação

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Desenvolver ações de capacitação dos migrantes em diferentes áreas por forma a contribuir para um	Reforçar as competências dos técnicos e/ou organizações que trabalham diretamente com a	Organizar sessões sobre a temática da interculturalidade	2	Dinamizar Workshops Interculturais de capacitação dos técnicos que intervêm nas áreas das migrações	N.º de workshops realizados	Município Associações de Migrantes CLAIM

maior conhecimento do quadro legislativo do País	população migrante					IPSS
--	--------------------	--	--	--	--	------

5. Educação e Língua

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Dar continuidade à promoção de ações de Língua Portuguesa por forma a fortalecer a comunicação e	Intensificar o número de ações de formação de Língua Portuguesa em diferentes horários para maior conciliação trabalho-família	Organizar ações de formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	2	Disponibilizar 2 ações de formação	Nº de pessoas que concluem com sucesso a formação	Município Agrupamento de Escolas IEFP Universidade do Minho

melhor integração						
Fortalecer as redes de cooperação e inclusão das crianças e jovens no sistema educativo português	Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e fonte de aprendizagem para todos	Realizar 1 Concurso Interculturalidade nas escolas de 1º ciclo	1	Envolver 100 alunos/participantes no concurso	N.º de alunos participantes	Município Agrupamento de Escolas

6. Cultura

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Promover a diversidade intercultural	Dinamizar atividades multiculturais que	Promover o encontro entre as comunidades existentes na cidade,	2	Realizar Encontros Interculturais – Dias das	N.º de participantes	Município

através da aproximação entre as diferentes culturas presentes no Concelho de Braga	promovam o encontro entre as diferentes culturas	onde seja possível celebrar a diversidade cultural através da gastronomia e da música		Comunidades/Mostra Gastronómica		Associações de Migrantes CLAIM IPSS Agrupamento de Escolas
--	--	---	--	---------------------------------	--	---

7. Saúde

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Facilitar o acesso ao Serviço Nacional de Saúde	Apostar na sensibilização de todos os profissionais de saúde em termos	Capacitar os profissionais dos cuidados primários de saúde	2	Realizar ações de formação para profissionais de saúde primários	N.º de profissionais que concluem	Município ACES

contribuindo para melhor informação sobre direitos e deveres neste âmbito	de direitos e deveres dos migrantes Disponibilizar informação sobre direitos e deveres no acesso à saúde por parte dos migrantes				com sucesso a formação	
---	---	--	--	--	------------------------	--

8. Solidariedade e Resposta Social

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Combater a pobreza e	Articular ações concertadas entre as diferentes	Ações de capacitação técnica	2	Realizar formação intensiva para	N.º de formações realizadas	Município

exclusão social dos migrantes	entidades que trabalham no apoio aos migrantes	para Agentes Anti Rumor		técnicos que intervêm		Associações de Migrantes CLAIM IPSS
-------------------------------	--	-------------------------	--	-----------------------	--	---

9. Cidadania e Participação cívica

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Estimular uma cidadania ativa e inclusiva com o objetivo de reforçar a participação cívica em todos	Sensibilizar as comunidades migrantes sobre o recenseamento eleitoral	Elaborar materiais de esclarecimento sobre o recenseamento eleitoral	1	Materiais produzidos	Informação disponibilizada em portais e associações de apoio a migrantes	Município Associações de Migrantes CLAIM

os domínios da sociedade						IPSS
	Envolver públicos jovens num contexto mais informal para promoção e valorização da diversidade	Promover encontros desportivos interculturais	2	Realizar encontros desportivos interculturais	N.º de encontros desportivos interculturais realizados	Município Associações de Migrantes CLAIM IPSS

10. Media e Sensibilização da Opinião Pública

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Contribuir para o diálogo	Apostar em atividades	Divulgar a aplicação Braga <i>Incoming</i>	2	Realizar 16 sessões de divulgação da	N.º de ações de	Município

<p>intercultural e compreensão das múltiplas perspetivas</p>	<p>inovadores e criativas de informação para servir todo e qualquer cidadão estrangeiro que queira fazer de Braga o seu local para viver, trabalhar ou investir (ex. podcast, vodcast, entrevistas, storytelling, aplicação Braga <i>Incoming</i>)</p>			<p>aplicação Braga <i>Incoming</i> nas Juntas de Freguesia</p>	<p>divulgação realizadas</p>	<p>Juntas de Freguesia</p>
--	--	--	--	--	------------------------------	----------------------------

11. Racismo e Discriminação

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Combater os estereótipos, preconceitos e rumores relativos à população migrante pela promoção	Conscienciar a comunidade local e as comunidades migrantes sobre a realidade multicultural e desconstruir mitos, medos e medos associados aos migrantes	Promover a divulgação de diferentes expressões culturais	2	Atualizar e divulgar novos conteúdos do Museu de Reconhecimento Cultural	Nº de conteúdos criados	Município

12. Relações Internacionais

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Facilitar o encontro intercultural entre as comunidades existentes no concelho	Dar a conhecer as culturas e tradições das comunidades migrantes	Empreender a partilha e troca de experiências inspiradoras que possibilitem a adoção de medidas que promovam mais e melhor interculturalidade	1	Realizar Encontros Nacionais/Internacionais com outros projetos de integração de NPT	N.º de encontros realizados	Município

No que concerne à área da **Religião**, entende-se que face à enorme variedade de origens dos migrantes residentes em Braga, que se traduz numa grande diversidade dos cultos religiosos praticados, a difusão do conhecimento sobre as diferentes culturas religiosas será transversalmente tratada nas outras áreas e medidas contempladas. Neste sentido, o objetivo estratégico de “difundir o conhecimento sobre a cultura religiosa e a desconstrução de mitos associados” será

integrado, desenvolvido e trabalhado nas medidas contempladas ao nível operacional, nas áreas de formação e capacitação, educação e língua, cultura, solidariedade e resposta social, cidadania e participação cívica e racismo e discriminação. Não obstante, a articulação com as diferentes comunidades religiosas tendo em vista a integração, não será descurada, sendo exemplo disso a integração na Equipa Multidisciplinar e Multilingue do Município de Braga um dos representantes da comunidade ortodoxa.

Monitorização e Avaliação

À semelhança dos anteriores Planos Municipais para a Integração de Migrantes desenvolvidos no Município de Braga, o modelo de monitorização e avaliação do PMIM está dividido em duas vertentes.

Na dimensão da monitorização serão comparados, semestralmente, os resultados esperados e alcançados com base nos indicadores definidos na dimensão operacional e estratégica. Esta comparação resultará da recolha dos indicadores previstos e verificação de evidências que comprovem a concretização das metas previstas.

Serão salvaguardadas, ao longo de todo o processo de monitorização, eventuais alterações e reformulações sofridas por força de alterações de contexto ou insucesso no alcance das metas ambicionadas.

No âmbito da avaliação, o atual Plano Municipal de Integração de Migrantes será avaliado segundo oito critérios de análise: Coerência, Pertinência, Eficácia, Eficiência, Impacto, Sustentabilidade, Equidade e Relevância.

Deverão ser dadas respostas às seguintes questões em cada uma das dimensões:

Relevância

- O diagnóstico que suportou o PMIM 2020-2021 era robusto, credível, multidimensional e atual?
- O Plano Municipal de Integração de Migrantes é revelante tendo em conta a realidade que pretende representar e as ações que levou a cabo para solucionar problemas?

Coerência

- As ações desenvolvidas são coerentes com os objetivos inicialmente propostos?
- Os resultados alcançados estão alinhados com o Plano Estratégico para as Migrações?

Pertinência

- As ações implementadas contribuíram para a resolução dos problemas identificados?
- Se não, que mudanças podem ser equacionadas para o alcance dos resultados pretendidos?

Eficácia

- Os objetivos e resultados previstos estão a ser atingidos?
- Foram produzidas mais-valias junto de todos os grupos ou entidades previstas?
- Se as respostas às anteriores questões forem negativas, que razões estão subjacentes a tal facto e que ações podem ser executadas para contrariar os resultados?

Eficiência

- Os resultados produzidos implicaram um consumo ajustado de recursos?
- Os recursos utilizados foram os mais adequados para o efeito?
- De que modo poderia a intervenção ter sido mais eficiente?

Impacto

- A implementação do PMIM contribuiu para uma melhor integração e qualidade de vidas dos migrantes?
- Que impactos positivos e negativos não previstos foram detetados?
- Que mudanças são expectáveis no futuro na sequência dos resultados e objetivos concretizados através da implementação do PMIM?

Sustentabilidade

- Os benefícios gerados pelo PMIM tem condições para se manterem após a implementação do presente PMIM?
- As parcerias criadas desenvolveram níveis de compromissos que se mantêm para lá da implementação do plano?

Equidade

- Está a ser garantida a equidade de acesso às ações do plano?
- As mais valias produzidas pela implementação do PMIM atingiram equitativamente os diversos grupos de migrantes do concelho?

Referências Bibliográficas e Eletrónicas

Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt);

Malheiros, J. (2010). Promoção da Interculturalidade e da Integração de Proximidade – Manual para Técnicos/as. Alto-Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. Lisboa;

Página Oficial da Câmara Municipal de Braga (www.cm-braga.pt);

Plano Municipal para a integração de Migrantes do Concelho de Braga 2018 – 2020;

PORDATA (www.pordata.pt);

Relatório de Imigração Fronteiras e Asilo 2020 (2021), SEF/GEFP;

OLIVEIRA, Catarina Reis; Indicadores de integração de imigrantes: relatório estatístico anual 2021. 1ª ed. (Imigração em Números – Relatórios Anuais 6);

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Sefstat – Portal de Estatística (www.sefstat.sef.pt);